

Resultados 1T16

Copel registra lucro líquido de R$ 136,1 milhões no trimestre

Teleconferência de Resultados 1T16
13.05.2016 - 15h30
(horário de Brasília)
Telefone para acesso
(11) 3127-4971
(11) 3728-5971
Código: COPEL

- LAJIDA de R$ 528,3 milhões no 1T16;
- Dividendos e JCP aprovados de R$ 326,8 milhões;
- Venda de 6,2 milhões de MWh da GeT no mercado livre;
- Retração de 4,3% no mercado cativo no 1T16;
- SPE Matrinchã – obras concluídas.

	1T16 (1)	4T15 (2)	1T15 (3)	Var.% (1/3)
Receita Operacional Líquida (R$ milhões)	3.073,6	3.337,0	4.237,1	(27,5)
Resultado Operacional (R$ milhões)	191,4	519,6	716,5	(73,3)
Lucro Líquido (R$ milhões)	136,1	402,1	470,0	(71,0)
LPA (Lucro Líquido por ação) - R$	0,49	1,45	1,59	(69,2)
LAJIDA (R$ milhões)	528,3	957,9	834,9	(36,7)
Rentabilidade do Patrimônio Líquido (anualizada)[1]	3,8%	12,3%	14,5%	(73,8)
Fornecimento de Energia Elétrica (GWh)	6.896	6.954	7.266	(5,1)
Programa de Investimentos[2] (R$ milhões)	889,9	794,0	427,5	108,2
Margem LAJIDA	17,2%	28,7%	19,7%	(12,8)
Margem Operacional	6,2%	15,6%	16,9%	(63,2)
Margem Líquida	4,4%	12,1%	11,1%	(60,1)

[1] Calculado considerando o Patrimônio Líquido inicial do exercício.
[2] Inclui aportes, adiantamentos para futuros investimentos e aumentos de capital.
Valores sujeitos a arredondamentos.

Tarifas Médias (R$/MWh)	mar/16	dez/15	set/15	jun/15	mar/15
Tarifa Média de Compra - Copel Dis	157,71	187,06	204,25	213,44	202,95
Tarifa Média de Fornecimento - Copel Dis[1]	433,82	433,91	433,92	376,65	367,54
Tarifa Média de Suprimento - Copel GeT	170,92	154,59	158,10	151,92	147,23

Indicadores Econômico-Financeiros	mar/16	dez/15	set/15	jun/15	mar/15
Patrimônio Líquido (R$ mil)	14.710.154	14.584.478	14.262.309	14.156.143	14.131.518
Dívida Líquida (R$ mil)[2]	7.424.710	7.065.159	6.877.225	6.649.237	5.942.156
Valor Patrimonial por Ação (R$)	53,75	53,30	52,12	51,73	51,64
Endividamento do PL	53,2%	53,2%	49,7%	49,4%	46,4%
Liquidez Corrente	1,2	1,4	1,7	1,6	1,3

[1] Não considera as bandeiras tarifárias.
[2] Considera avais e garantias.

CPLE3 | R$ 18,44 **ELP | US$ 7,92** **Valor de Mercado | R$ 6,5 bi**
CPLE6 | R$ 28,65 **XCOP | € 7,28**
*** Cotações em 31.03.2016**

ÍNDICE

1. Principais Eventos no Período 3
2. Desempenho Econômico-Financeiro 6
2.1 Receita Operacional 6
2.2 Custo e Despesa Operacional 7
2.3 Resultado de Equivalência Patrimonial 9
2.4 LAJIDA 9
2.5 Resultado Financeiro 10
2.6 Lucro Líquido Consolidado 11
2.7 Demonstração do Resultado Consolidado – DRE 12
3. Principais Contas e Variações do Balanço Patrimonial 13
3.1 Principais Contas 13
3.2 Balanço Patrimonial - Ativo 15
3.3 Endividamento 16
3.4 Balanço Patrimonial - Passivo 19
4. Desempenho das Principais Empresas 19
4.1 Copel Geração e Transmissão 19
4.2 Copel Distribuição 20
4.3 Copel Telecomunicações 22
4.4 UEG Araucária 22
4.5 Informações Contábeis 23
5. Programa de Investimentos 24
6. Mercado de Energia e Tarifas 25
6.1 Mercado Cativo – Copel Distribuição 25
6.2 Mercado Fio (TUSD) 25
6.3 Fornecimento de Energia Elétrica 26
6.4 Total de Energia Vendida 26
6.5 Fluxos de Energia 28
6.6 Tarifas 30
7. Mercado de Capitais 31
7.1 Capital Social 31
7.2 Desempenho das Ações 32
7.3 Dividendos e JCP 33
8. Performance Operacional 34
8.1 Geração 34
8.2 Transmissão 39
8.3 Distribuição 41
8.4 Telecomunicações 43
8.5 Participações 44
8.6 Novos Projetos 45
9. Outras Informações 47
9.1 Recursos Humanos 47
9.2 Principais Indicadores Físicos 48
9.3 Teleconferência sobre Resultados do 1T16 49
Anexos I – Fluxo de Caixa Consolidado 50
Anexos II – Demonstrações Financeiras - Subsidiárias Integrais 51
Anexos III – Demonstrações Financeiras por Empresa 54

* Valores sujeitos a arredondamentos.

1. Principais Eventos no Período

A Copel apresentou Lucro Líquido de R$ 136,1 milhões no 1T16, montante 71,0% inferior aos R$ 470,0 milhões apurados no 1T15, e o LAJIDA atingiu R$ 528,3 milhões, retração de 36,7% se comparado ao apresentado no 1T15, reflexo (a) do menor volume de energia despachada pela UTE Araucária, (b) da estratégia adotada pela Copel Geração e Transmissão de alocar mais energia no mercado de curto prazo no início de 2015, (c) do menor PLD no período, (d) da retração de 4,3% no mercado cativo e no mercado fio da Copel Distribuição, e (e) do registro de R$ 121,1 milhões em provisões e reversões. A seguir são apresentados os principais eventos do período.

Provisões e Reversões

O resultado do 1T16 foi adversamente impactado pelo registro de R$ 121,1 milhões em provisões e reversões, sendo que R$ 38,4 milhões referem-se à PCLD, R$ 83,6 milhões à litígios trabalhistas, R$ 32,2 milhões à cíveis e administrativos, e R$ 17,7 milhões à tributários, regulatórios, patrimoniais e outros, parcialmente compensado pelo registro de R$ 50,8 milhões em reversões no período. Cabe ressaltar que no 1T15 foram registrados R$ 73,0 milhões em PCLD relacionados às diferenças entre os preços de venda de energia negociada nos CCEARs da UHE Colíder e o Preço de Liquidação das Diferenças – PLD.

Dividendos

Foi aprovada na 61ª Assembleia Geral Ordinária (AGO), realizada em 28 de abril de 2016, a distribuição de dividendos totais no valor de R$ 326,8 milhões referente ao exercício de 2015, sendo R$ 198,0 milhões em JCP e R$ 128,8 milhões em dividendos, a serem pagos em 27 de junho de 2016.

Sobrecontratação Involuntária - Copel Distribuição

Em 29 de março de 2016, a Aneel emitiu a Resolução Normativa nº 706 que alterou os critérios para o cálculo do montante de reposição, e de sobrecontratação involuntária das distribuidoras. Com isso, a parcela de cota de garantia física acima do limite mínimo de contratação para o A-1 (96% do montante de reposição) passou a ser considerada como sobrecontratação involuntária. Para 2016 a Copel Distribuição possui 220,5 MW médios de excedente involuntário de cotas, o que garante o repasse integral dos efeitos financeiros provocados pela sobrecontratação neste período.

Definição sobre indenização dos Ativos relativos à RBSE

Em 22 de abril de 2016, o Ministério de Minas e Energia, por meio da Portaria 120/2016, determinou que os valores homologados pela Aneel referentes aos ativos de transmissão não depreciados existentes em 31 de maio de 2000 (RBSE) sejam incorporados à Base de Remuneração Regulatória, e que seu custo de capital seja adicionado à RAP. A Portaria também determinou que o custo de capital será composto por parcelas de

* Valores sujeitos a arredondamentos.

remuneração e depreciação, somados aos devidos tributos, e reconhecidos a partir do processo tarifário de 2017, sendo reajustado e revisto conforme as regras dos contratos.

Ainda de acordo com a Portaria, o custo de capital não incorporado desde as prorrogações das concessões até o processo tarifário deverá ser atualizado pelo custo do capital próprio real do segmento de transmissão definido pela Aneel (10,4%) e, após o processo tarifário, será remunerado pelo Custo Ponderado Médio do Capital (WACC) de 6,6%, também definido pela Agência, pelo prazo de oito anos.

Em 31 de março de 2015, a Copel apresentou à Aneel o laudo de avaliação de seus ativos de transmissão RBSE no valor de R$ 882,3 milhões, com data base em 31 de dezembro de 2012. Contudo, os efeitos econômico-financeiros e o reconhecimento dos respectivos impactos contábeis nas Demonstrações Financeiras estão condicionados à homologação do resultado final do laudo de avaliação por parte do órgão regulador, que deu início ao processo de aferição do valor indenizável em junho de 2015, mas ainda não emitiu parecer.

Rating Copel Telecom

A agência de classificação de riscos Fitch Ratings atribuiu o Rating Nacional de Longo Prazo 'AA+(bra)' com perspectiva estável à subsidiária integral Copel Telecom, equalizado ao risco de crédito da Copel Holding. Esta é a primeira vez que a subsidiária é avaliada. Segundo o relatório da agência, a classificação do rating da subsidiária é suportada pelo sólido perfil financeiro do Grupo, beneficiado por uma robusta geração de caixa operacional, conservadora estrutura de capital e forte posição de liquidez.

Copel Telecom - Novo Diretor Financeiro

O Sr. Francisco Cesar Farah é o novo Diretor Financeiro da Copel Telecomunicações, cargo que era ocupado pelo Sr. Luiz Eduardo da Veiga Sebastiani, atual Diretor Financeiro e de Relações com Investidores da Copel Holding e das demais Subsidiárias Integrais. Graduado em Ciências Contábeis, o Sr. Farah é funcionário de carreira da auditoria fiscal estadual, foi Diretor de Relações com Investidores da Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) em 2014, e recentemente ocupava o cargo de Diretor Administrativo da mesma Companhia. A criação de uma diretoria financeira exclusiva na Copel Telecom é em decorrência da Resolução Normativa Aneel nº 699/2016, que disciplina o compartilhamento de infraestrutura e recursos humanos entre partes relacionadas.

SPE´s de Transmissão – Obras Concluídas

Em 07 de maio de 2016, foram concluídos os testes de comissionamento em 346 km de linhas de transmissão pertencentes à Paranaíba Transmissora (Copel GeT 24,5%, Furnas 24,5% e State Grid 51%). Esse é o primeiro trecho interliga os estados de Goiás e Minas Gerais e aguarda apenas a emissão da Licença de Operação para operar comercialmente. A conclusão total da obra, que compreende 967 km de linhas de transmissão, está prevista para final de junho e, quando em operação, adicionará R$ 29,4 milhões à RAP da Copel GeT.

Em 08 de maio de 2016, foram concluídas as obras de implantação da Linha de Transmissão Paranaíta –

* Valores sujeitos a arredondamentos.

Ribeirãozinho, localizada no Mato Grosso, empreendimento pertencente à SPE Matrinchã Transmissora de Energia (49% Copel GeT e 51% State Grid), faltando apenas a Licença de Operação para que o empreendimento opere comercialmente. Com 1.005 km de extensão, a LT adicionará R$ 84,9 milhões à RAP da Copel GeT e escoará a energia produzida nas cinco hidrelétricas projetadas no rio Teles Pires.

Até o final de junho também está prevista a entrada em operação comercial dos ativos de transmissão pertencentes à Guaraciaba Transmissora (Copel GeT 49% e State Grid 51%), que compreendem 600 km de linhas de transmissão e 1 subestação e adicionarão R$ 44,5 milhões à RAP da Copel GeT.

Proposta de Revisão Tarifária - Copel Distribuição

A Aneel realiza no período de 20 de abril a 19 de maio de 2016, Audiência Pública para coletar subsídios relativos a proposta do 4º Ciclo de Revisão Tarifária Periódica da Copel Distribuição, que prevê uma redução de 10,4% nas tarifas aplicadas aos consumidores. A revisão definitiva deverá ser homologada pelo órgão regulador até 24 de junho de 2016, data em que passam a vigorar as novas tarifas na área de concessão da Copel Distribuição. Mais detalhes estão disponíveis na página virtual da Audiência Pública ANEEL nº 020/2016.

Venda de Energia no Mercado Livre

Nos dias 29 de abril e 03 de maio de 2016, a Copel Geração e Transmissão vendeu um total de 6,2 milhões de MWh em leilões no ambiente de contratação livre, ao preço médio de R$ 128,00/MWh. Foram oferecidos produtos com períodos de suprimento de dois a cinco anos, com entrega a partir de 1º de junho de 2016, 1º de janeiro de 2017 e 1º de janeiro de 2018.

UHE Colíder - Supressão Vegetal

Em 03 de maio de 2016 o Superior Tribunal de Justiça – STJ cassou a liminar que obrigava a Copel GeT a suprimir 100% da vegetação da área inundada do reservatório da UHE Colíder. A decisão do STJ foi amparada por estudos técnicos que apontam que o percentual determinado pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Mato Grosso (70%), e que foi cumprido pela Companhia, já prevê uma proteção ambiental adequada. Ver mais detalhes no item 8.1.

UHE Baixo Iguaçu – Excludente de Responsabilidade Adicional

Em 03 de maio de 2016 a Aneel reconheceu mais 130 dias de excludente de responsabilidade no atraso na implantação da UHE Baixo Iguaçu, decorrente de ato do poder público, caso fortuito e de força maior. Com isso, a agência passou a considerar um excludente total de 756 dias no cronograma de impantação da usina, contados a partir de 1º de setembro de 2016, afastando a aplicação de quaisquer penalidades e obrigações contratuais, comerciais ou regulatórias decorrentes desse atraso.

* Valores sujeitos a arredondamentos.

2. Desempenho Econômico-Financeiro

As análises apresentadas a seguir abordam o primeiro trimestre de 2016 (1T16) em comparação ao mesmo período de 2015.

2.1 Receita Operacional

A receita operacional atingiu R$ 3.073,6 milhões, apresentando retração de 27,5% no 1T16 em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo, principalmente, o menor resultado de ativos e passivos financeiros setoriais, que foi negativo em R$ 527,2 milhões no 1T16 em comparação com o resultado positivo de R$ 560,9 no 1T15, em razão (a) da amortização de R$ 401,8 milhões no período, em decorrência, sobretudo, da recuperação via tarifa dos diferimentos realizados em 2013 e 2014, e (b) da constituição negativa de R$ 144,2 milhões, reflexo da redução do valor da CDE e dos menores custos com compra de energia frente à cobertura tarifária atual. Destacam-se ainda as seguintes variações:

(i) redução de 47,3% na conta "suprimento de energia elétrica" em função da menor receita na CCEE, resultado do menor despacho da UTE Araucária (78 GWh no 1T16 ante 915 GWh no 1T15), do menor volume de energia alocada no mercado de curto prazo pela Copel GeT, e do menor Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) no período (R$ 34,59/MWh no 1T16 comparado à R$ 388,48/MWh no 1T15);

(ii) crescimento de 43,5% na rubrica disponibilidade da rede elétrica (composta por TUSD e TUST), em razão do reajuste tarifário aplicado pela Copel Distribuição em junho de 2015, que foi parcialmente compensado pela retração de 4,3% no mercado fio e da entrada em operação de novos ativos de transmissão;

(iii) aumento de 18,9% na receita de "fornecimento de energia elétrica" em decorrência da Revisão Tarifária Extraordinária – RTE que reajustou em 36,8% as tarifas da Copel Distribuição a partir de 02 de março de 2015, e do reajuste de 15,3% aplicado às tarifas da Copel Distribuição a partir de 24 de junho de 2015, parcialmente compensado pelo (a) aumento de encargos do consumidor, que representaram 26,9% dos reajustes praticados, e (b) pela retração de 4,3% no mercado cativo da Copel Distribuição e de 10,0% no mercado livre da Copel GeT;

(iv) acréscimo de 31,3% na "receita de telecomunicações" em virtude da ampliação do atendimento a novos clientes; e

(v) crescimento de 28,9% em "outras receitas operacionais", decorrente, principalmente, de receitas com arrendamentos e aluguéis.

* Valores sujeitos a arredondamentos.

R$ mil

Demonstrativo da Receita	1T16 (1)	4T15 (2)	1T15 (3)	Var.% (1/3)
Fornecimento de energia elétrica	1.579.314	1.588.176	1.328.700	18,9
Suprimento de energia elétrica	682.006	621.625	1.293.020	(47,3)
Disponibilidade da rede elétrica (TUSD/ TUST)	854.217	671.154	595.105	43,5
Receita de construção	271.153	372.646	268.232	1,1
Receita de telecomunicações	62.497	56.244	47.602	31,3
Distribuição de gás canalizado	123.192	124.879	121.475	1,4
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	(527.202)	(121.173)	560.885	-
Outras receitas operacionais	28.461	23.452	22.083	28,9
Receita operacional	**3.073.638**	**3.337.003**	**4.237.102**	**(27,5)**

2.2 Custo e Despesa Operacional

No 1T16, os custos e despesas operacionais atingiram R$ 2.772,2 milhões, redução de 23,2% em comparação ao mesmo período de 2015, refletindo, principalmente, a redução de 33,0% em "energia elétrica comprada para revenda", em função (a) do menor custo com aquisição de energia no ambiente regulado em decorrência do encerramento de contratos de energia existente, do maior volume de contrato de cotas e da redução no valor da tarifa de energia de Itaipu (US$ 25,78/kWh em 2016 comparado a US$ 38,07/kWh em 2015), e (b) no mercado de curto prazo, reflexo do nível de contratação da distribuidora no período.

R$ mil

Energia Elétrica Comprada para Revenda	1T16 (1)	4T15 (2)	1T15 (3)	Var. % (1/3)
Compra de energia no ambiente regulado - CCEAR	812.470	822.038	1.092.248	(25,6)
Itaipu Binacional	301.584	349.007	372.601	(19,1)
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE	133.063	(77.746)	407.251	(67,3)
Proinfa	60.573	44.286	44.043	37,5
Contratos bilaterais	4.217	3.869	18.990	(77,8)
(-) PIS/Pasep and Cofins	(112.036)	(123.797)	(143.381)	(21,9)
TOTAL	**1.199.871**	**1.017.657**	**1.791.752**	**(33,0)**

Destacam-se ainda as seguintes variações:

(i) redução de 67,3% na rubrica "gás natural e insumos para operação de gás" resultado do menor despacho da UTE Araucária, parcialmente compensado pelo reajuste nos preços de gás em função da desvalorização cambial;

(ii) queda de 45,2% em "provisões e reversões", que totalizou R$ 121,1 milhões no 1T16 ante os R$ 220,8 milhões registrados no mesmo período de 2015, já detalhado anteriormente;

(iii) aumento de 25,8% em "encargos de uso da rede elétrica", em razão, basicamente, do maior custo com encargos dos serviços do sistema (ESS) devido ao maior despacho de usinas térmicas fora da ordem de mérito, e do reajuste de 26,2% na tarifa de transmissão da energia de Itaipu;

* Valores sujeitos a arredondamentos.

R$ mil

Encargos de uso da rede elétrica	1T16 (1)	4T15 (2)	1T15 (3)	Var.% (1/3)
Encargos de uso do sistema	150.729	145.763	155.248	(2,9)
Encargos de transporte de Itaipu	23.731	22.893	18.722	26,8
Encargo de Energia de Reserva - EER	17.686	-	-	-
Encargos dos serviços do sistema - ESS	93.417	147.595	52.563	77,7
(-) PIS / Pasep e Cofins sobre encargos de uso da rede elétrica	(20.882)	(19.930)	(16.118)	29,6
TOTAL	**264.681**	**296.321**	**210.415**	**25,8**

(iv) crescimento de 12,9% em "pessoal e administradores", reflexo, principalmente, do reajuste salarial aplicado a partir de outubro de 2015;

(v) aumento de 19,3% em "serviços de terceiros" em decorrência do reajuste dos contratos pela inflação, do aumento de custos com manutenção do sistema elétrico, além dos maiores gastos com comunicação, processamento e transmissão de dados e leitura e entrega de faturas;

(vi) aumento de 12,0% em "outros custos e despesas operacionais", reflexo, principalmente,(a) dos maiores custos com compensação financeira pela utilização de recursos hídricos, devido a maior produção de energia hidráulica no período, (b) indenizações, e (c) publicidade e propaganda, parcialmente compensado pelo menor registro em perdas na desativação e alienação de bens.

R$ mil

Custos e Despesas Operacionais	1T16 (1)	4T15 (2)	1T15 (3)	Var.% (1/3)
Energia elétrica comprada para revenda	1.199.871	1.017.657	1.791.752	(33,0)
Encargos de uso da rede elétrica	264.681	296.321	210.412	25,8
Pessoal e administradores	275.131	421.190	243.801	12,9
Planos previdenciário e assistencial	63.508	65.718	64.188	(1,1)
Material	23.315	18.903	20.703	12,6
Matéria-prima e insumos para produção de energia	10.494	11.303	46.725	(77,5)
Gás natural e insumos para operação de gás	114.651	122.013	350.556	(67,3)
Serviços de terceiros	130.290	161.539	109.236	19,3
Depreciação e amortização	179.036	173.117	159.271	12,4
Provisões e reversões	121.061	(286.310)	220.773	(45,2)
Custo de construção	258.865	386.664	273.186	(5,2)
Outros custos e despesas operacionais	131.320	105.716	117.208	12,0
TOTAL	**2.772.223**	**2.493.831**	**3.607.811**	**(23,2)**

* Valores sujeitos a arredondamentos.

2.3 Resultado de Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial reflete os ganhos e perdas nos investimentos realizados nas coligadas da Copel e é apresentado na tabela abaixo.

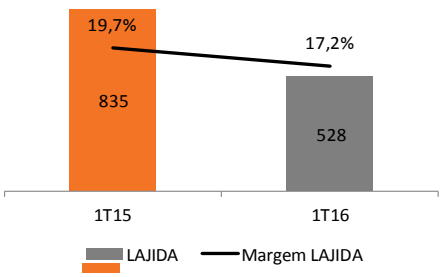
R$ milhões

Empresa	1T16 (1)	1T15 (2)	Var. % (1/2)
Empreendimentos controlados em conjunto	**31.608**	**35.070**	**(9,9)**
Dominó Holdings	8.692	5.197	67,3
Voltalia São Miguel do Gostoso I	579	(241)	-
Paraná Gás	(21)	-	-
Costa Oeste	1.913	1.790	6,9
Marumbi	4.632	3.676	26,0
Transmissora Sul Brasileira	(110)	270	-
Caiuá	621	625	(0,6)
Integração Maranhense	291	(1.404)	-
Matrinchã	10.416	14.424	(27,8)
Guaraciaba	2.935	7.636	(61,6)
Paranaíba	2.719	1.997	36,2
Mata de Santa Genebra	(2.534)	923	-
Cantareira	1.475	177	733,3
Coligadas	**16.286**	**11.292**	**44,2**
Sanepar	11.111	6.678	66,4
Dona Francisca Energética	2.656	2.222	19,5
Foz do Chopim Energética	2.799	2.415	15,9
Carbocampel	(1)	(1)	-
Copel Amec	4	4	-
Escoelectric	(283)	(26)	-
TOTAL	47.894	46.362	3,3

2.4 LAJIDA

No 1T16, o lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização atingiu R$ 528,3 milhões, montante 36,7% inferior ao apresentado no mesmo período do ano anterior (R$ 834,9 milhões), e reflete, principalmente (a) o menor volume de energia despachada pela UTE Araucária, (b) a estratégia de alocação de energia no mercado de curto prazo por parte da Copel GeT alinhada ao menor PLD no período, e (c) retração de 4,3% no mercado cativo e no mercado fio da Copel Distribuição.

Evolução LAJIDA x Margem LAJIDA
(R$ milhões)



* Valores sujeitos a arredondamentos.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes do período, o LAJIDA ajustado seria de R$ 598,5 milhões no 1T16, montante 34,5% inferior ao registrado no mesmo período do ano anterior. A tabela a seguir apresenta os itens considerados no cálculo do LAJIDA ajustado.

LAJIDA Ajustado	1T16 (1)	1T15 (2)	Var.% (1/2)
LAJIDA	**528,3**	**834,9**	**(36,7)**
+/(-) PCLD adicional à cobertura tarifária (Copel Dis)	22,4	5,7	290,0
(+) PCLD UHE Colíder	-	73,2	-
(+) Provisões para litígios	47,7	-	-
LAJIDA Ajustado	**598,5**	**913,9**	**(34,5)**

2.5 Resultado Financeiro

No 1T16, as receitas financeiras totalizaram R$ 214,0 milhões, retração de 2,7% em relação ao mesmo período de 2015, decorrente (a) da menor variação monetária sobre contas a receber vinculadas à concessão, reflexo da renovação do contrato de concessão da Copel Distribuição, em dezembro de 2015, e (b) da menor remuneração de ativos e passivos setoriais, em decorrência da amortização no período, parcialmente compensada pela maior variação monetária sobre a CRC, reflexo da maior inflação (IGP-DI) no período, e pelo crescimento de 71,0% em acréscimos moratórios sobre faturas de energia.

As despesas financeiras registradas no 1T16 totalizaram R$ 371,8 milhões, valor 107,7% maior ao verificado no mesmo período do ano anterior, em função, basicamente, do aumento dos encargos de dívidas decorrentes do maior saldo de financiamentos e debêntures.

Assim, o resultado financeiro do 1T16 foi negativo em R$ 157,9 milhões ante os R$ 40,9 milhões positivo verificado no mesmo período do ano anterior.

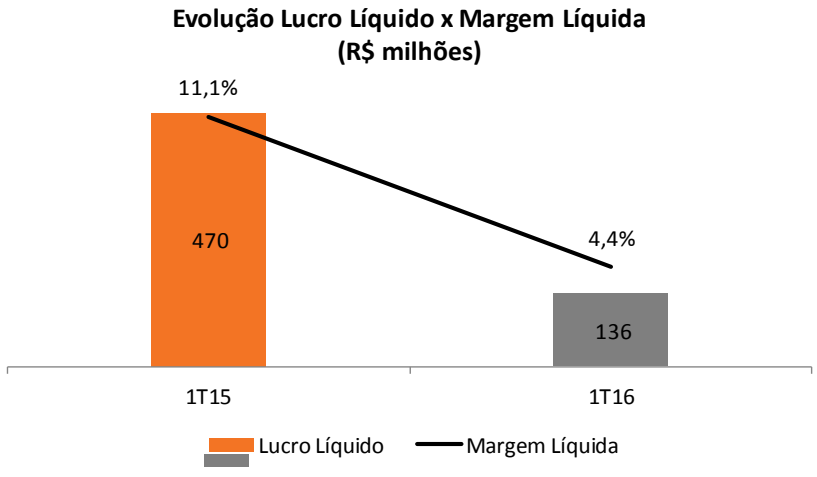
* Valores sujeitos a arredondamentos.

R$ mil

	1T16 (1)	4T15 (2)	1T15 (3)	Var% (1/3)
Receitas Financeiras	**213.969**	**238.614**	**219.876**	**(2,7)**
Renda e variação monetária sobre repasse CRC	57.468	66.294	51.993	10,5
Renda de aplicações financeiras mantidas para negociação	41.945	37.153	22.511	86,3
Variação monetária sobre contas a receber vinculadas à concessão	8.917	81.757	43.567	(79,5)
Acréscimos moratórios sobre faturas de energia	58.713	51.160	34.344	71,0
Var. monetária e juros sobre contas a receber vinculadas à indenização da concessão	-	(76.537)	7.976	-
Renda de aplicações financeiras disponíveis para venda	3.099	3.503	4.562	(32,1)
Variação monetária e ajuste a valor presente sobre contas a pagar vinculadas à concessão	841	-	-	-
Remuneração de ativos e passivos setoriais	16.903	31.592	45.329	(62,7)
Variação cambial sobre compra de energia elétrica de Itaipu	17.305	25.198	-	-
Outras receitas financeiras	8.778	18.494	9.594	(8,5)
Despesas Financeiras	**(371.830)**	**(503.825)**	**(178.991)**	**107,7**
Encargos de dívidas	(239.673)	(303.880)	(113.487)	111,2
Var. monetária e reversão de juros - contas a pagar vinc.concessão - UBP	(35.735)	(32.324)	(22.152)	61,3
Variação Cambial sobre compra de energia elétrica de Itaipu	(10.533)	(96.162)	-	-
PIS/Pasep e Cofins sobre juros sobre capital próprio	(3.043)	(42.627)	-	-
Remuneração de ativos e passivos setoriais	(1.648)	-	(14.879)	(88,9)
Variações monetárias e cambiais	(9.765)	(301)	(7.838)	24,6
Juros sobre P&D e PEE	(9.602)	(9.413)	(7.146)	34,4
Outras despesas financeiras	(61.831)	(19.118)	(13.489)	358,4
Resultado Financeiro	**(157.861)**	**(265.211)**	**40.885**	**-**

2.6 Lucro Líquido Consolidado

No 1T16, a Copel registrou lucro líquido de R$ 136,1 milhões, valor 71,0% inferior ao apresentado no mesmo período de 2015 (R$ 470,0 milhões).



* Valores sujeitos a arredondamentos.

2.7 Demonstração do Resultado Consolidado – DRE

R$ mil

Demonstração do Resultado	1T16 (1)	4T15 (2)	1T15 (3)	Var.% (1/3)
RECEITA OPERACIONAL	**3.073.638**	**3.337.003**	**4.237.102**	**(27,5)**
Fornecimento de energia elétrica	1.579.314	1.588.176	1.328.700	18,9
Suprimento de energia elétrica	682.006	621.625	1.293.020	(47,3)
Disponibilidade da rede elétrica (TUSD/ TUST)	854.217	671.154	595.105	43,5
Receita de construção	271.153	372.646	268.232	1,1
Receita de Telecomunicações	62.497	56.244	47.602	31,3
Distribuição de gás canalizado	123.192	124.879	121.475	1,4
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	(527.202)	(121.173)	560.885	-
Outras receitas operacionais	28.461	23.452	22.083	28,9
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	**(2.772.223)**	**(2.493.831)**	**(3.607.811)**	**(23,2)**
Energia elétrica comprada para revenda	(1.199.871)	(1.017.657)	(1.791.752)	(33,0)
Encargos de uso da rede elétrica	(264.681)	(296.321)	(210.412)	25,8
Pessoal e administradores	(275.131)	(421.190)	(243.801)	12,9
Planos previdenciário e assistencial	(63.508)	(65.718)	(64.188)	(1,1)
Material	(23.315)	(18.903)	(20.703)	12,6
Matéria-prima e insumos para produção de energia	(10.494)	(11.303)	(46.725)	(77,5)
Gás natural e insumos para operação de gás	(114.651)	(122.013)	(350.556)	(67,3)
Serviços de terceiros	(130.290)	(161.539)	(109.236)	19,3
Depreciação e amortização	(179.036)	(173.117)	(159.271)	12,4
Provisões e reversões	(121.061)	286.310	(220.773)	(45,2)
Custo de construção	(258.865)	(386.664)	(273.186)	(5,2)
Outros custos e despesas operacionais	(131.320)	(105.716)	(117.208)	12,0
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	**47.894**	**(58.356)**	**46.362**	**3,3**
LUCRO ANTES DO RESULTADO FIN. E TRIBUTOS	**349.309**	**784.816**	**675.653**	**(48,3)**
RESULTADO FINANCEIRO	**(157.861)**	**(265.211)**	**40.885**	**-**
Receitas financeiras	213.969	238.614	219.876	(2,7)
Despesas financeiras	(371.830)	(503.825)	(178.991)	107,7
LUCRO OPERACIONAL	**191.448**	**519.605**	**716.538**	**(73,3)**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**(55.359)**	**(117.493)**	**(246.547)**	**(77,5)**
Imposto de Renda e Contribuição Social	(353.151)	(126.168)	(308.560)	14,5
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	297.792	8.675	62.013	380,2
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**136.089**	**402.112**	**469.991**	**(71,0)**
Atribuído aos acionistas da empresa controladora	133.506	395.822	433.968	(69,2)
Atribuído aos acionistas não controladores	2.583	6.290	36.023	(92,8)
LAJIDA	**528.345**	**957.933**	**834.924**	**(36,7)**

* Valores sujeitos a arredondamentos.

3. Principais Contas e Variações do Balanço Patrimonial

A seguir descrevemos as principais contas e variações observadas no Balanço Patrimonial em relação a dezembro de 2015. Informações adicionais podem ser obtidas nas Notas Explicativas de nossa ITR.

3.1 Principais Contas

Caixa, Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários

Em 31 de março de 2016, as disponibilidades das subsidiárias integrais e controladas da Copel (caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários) totalizaram R$ 1.665,7 milhões, montante 15,8% inferior aos R$ 1.978,1 milhões registrados em dezembro de 2015. Tais recursos estavam aplicados, majoritariamente, em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e operações compromissadas. As aplicações foram remuneradas, em média, à taxa de variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) do período.

Repasse CRC ao Estado do Paraná

Através do quarto termo aditivo, assinado em 21 de janeiro de 2005, a Companhia renegociou com o Governo do Estado do Paraná o saldo da Conta de Resultados a Compensar (CRC) em 31 de dezembro de 2004, no montante de R$ 1.197,4 milhões, em 244 prestações mensais recalculadas pelo sistema price de amortização, atualizado pela variação do IGP-DI, e juros de 6,65% a.a. O vencimento da primeira parcela ocorreu em 30 de janeiro de 2005 e as demais têm vencimentos subsequentes e consecutivos até abril de 2025. O saldo atual da CRC é de R$ 1.391,3 milhões.

O Governo do Estado vem cumprindo o pagamento das parcelas renegociadas conforme estabelecido no quarto termo aditivo, que também prevê a garantia por dividendos das amortizações desse financiamento.

Ativos e Passivos Financeiros Setoriais

A partir de 31 de dezembro de 2014, a Copel Distribuição passou a reconhecer os ativos e/ou passivos financeiros setoriais em suas demonstrações contábeis em decorrência da alteração no contrato de concessão que garante que os valores residuais de itens da Parcela A e outros componentes financeiros não recuperados ou devolvidos via tarifa serão incorporados, ou descontados, no cálculo da indenização de ativos não amortizados ao término da concessão. Em 31 de março de 2016, o saldo de ativos financeiros setoriais totalizou R$ 387,9 milhões, enquanto que o saldo de passivos financeiros setoriais totalizou R$ 79,6 milhões. Mais detalhe em nossas ITRs (nota explicativa 9).

Contas a Receber Vinculadas à Concessão

Essa conta refere-se a créditos a receber relacionados aos contratos de concessão da atividade de transmissão e distribuição de energia elétrica. Os montantes são relativos aos investimentos em infraestrutura e remuneração

* Valores sujeitos a arredondamentos.

financeira que não foram ou não serão recuperados por meio da tarifa e/ou da RAP até o vencimento da concessão. Em 31 de março de 2016, o saldo da conta totalizou R$ 2.064,0 milhões.

Contas a Receber Vinculadas à Indenização da Concessão

Essa conta refere-se ao valor contábil dos ativos de transmissão existentes em 31 de maio de 2000 (RBSE) e do valor residual dos ativos de geração que tiveram a concessão vencida em 2015 (UHE Rio dos Patos, UHE GPS e UHE Mourão I). Em 31 de março de 2016, o montante registrado nessa conta era de R$ 219,6 milhões.

Investimento, Imobilizado e Intangível

O saldo na conta "investimentos" apresentou expansão de 4,3% até 31 de março de 2016, reflexo da equivalência patrimonial e dos aportes registrados no período. A conta "imobilizado" cresceu 1,3% em função da entrada de novos ativos, conforme o programa de investimentos da Companhia, líquido da cota de depreciação do período. Já a conta "intangível" apresentou crescimento de 1,1% e reflete os investimentos em novos ativos realizados no período.

* Valores sujeitos a arredondamentos.

3.2 Balanço Patrimonial - Ativo

R$ mil

Ativo	mar/16 (1)	dez/15 (2)	mar/15 (3)	Var.% (1/2)	Var.% (1/3)
CIRCULANTE	**5.951.158**	**6.933.397**	**6.437.135**	**(14,2)**	**(7,5)**
Caixa e equivalentes de caixa	1.160.439	1.480.727	1.132.473	(21,6)	2,5
Títulos e Valores Mobiliários	334.090	406.274	280.390	(17,8)	19,2
Cauções e depósitos vinculados	1.964	2.000	8.326	(1,8)	(76,4)
Clientes	3.073.253	3.032.827	2.762.703	1,3	11,2
Dividendos a receber	38.950	40.345	28.209	(3,5)	38,1
Repasse CRC ao Estado do Paraná	114.281	111.663	96.713	2,3	18,2
Ativos Financeiros Setoriais Líquidos	387.928	910.759	1.003.048	(57,4)	(61,3)
Contas a receber vinculadas à concessão	88.265	9.162	7.103	863,4	-
Contas a receber vinculadas à indenização da concessão	-	-	309.022	-	-
Outros créditos	366.028	474.889	435.236	(22,9)	(15,9)
Estoques	141.251	131.018	137.835	7,8	2,5
Imposto de Renda e Contribuição Social	82.521	194.244	103.308	(57,5)	(20,1)
Outros tributos correntes a recuperar	72.862	70.725	99.225	3,0	(26,6)
Despesas antecipadas	43.590	49.282	33.544	(11,5)	29,9
Partes Relacionadas	45.736	19.482	-	134,8	-
NÃO CIRCULANTE	**23.232.784**	**22.014.260**	**20.961.318**	**5,5**	**10,8**
Realizável a Longo Prazo	**5.897.858**	**4.951.792**	**8.575.921**	**19,1**	**(31,2)**
Títulos e Valores Mobiliários	171.133	91.117	56.768	87,8	201,5
Cauções e depósitos vinculados	81.706	86.137	67.319	(5,1)	21,4
Clientes	75.595	75.062	75.457	0,7	0,2
Repasse CRC ao Estado do Paraná	1.277.004	1.271.579	1.254.741	0,4	1,8
Depósitos judiciais	763.899	719.927	700.125	6,1	9,1
Ativos Financeiros Setoriais Líquidos	-	134.903	423.039	-	-
Contas a receber vinculadas à concessão	1.975.688	1.358.451	4.770.097	45,4	(58,6)
Contas a receber vinculadas à prorrogação da concessão	219.556	219.556	160.217	-	37,0
Outros créditos	36.462	31.614	77.150	15,3	(52,7)
Imposto de renda e contribuição social	156.515	94.686	131.676	65,3	18,9
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	835.252	537.562	577.113	55,4	44,7
Outros tributos correntes a recuperar	115.854	112.902	121.757	2,6	(4,8)
Despesas antecipadas	21.628	25.493	175	(15,2)	-
Partes Relacionadas	167.566	192.803	160.287	(13,1)	4,5
Investimentos	**2.320.878**	**2.224.710**	**1.725.899**	**4,3**	**34,5**
Imobilizado	**8.803.555**	**8.692.682**	**8.632.727**	**1,3**	**2,0**
Intangível	**6.210.493**	**6.145.076**	**2.026.771**	**1,1**	**206,4**
TOTAL	**29.183.942**	**28.947.657**	**27.398.453**	**0,8**	**6,5**

* Valores sujeitos a arredondamentos.

3.3 Endividamento

Dívida Bruta

O total da dívida consolidada da Copel somava R$ 7.819,8 milhões em 31 de março de 2016, aumento de 0,76% em comparação com os R$ 7.761,0 milhões registrados em 2015, reflexo da atualização dos encargos da dívida no período.

Em 31 de março de 2016, o endividamento bruto da Companhia representava 53,2% do patrimônio líquido consolidado, o qual, ao final do período, era de R$ 14.710,2 milhões, equivalente a R$ 53,75 por ação (Valor Patrimonial por Ação – VPA). A composição dos saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures está demonstrada na tabela a seguir:

R$ mil

		Total	Composição %
Moeda Nacional	Eletrobras - COPEL	69.111	0,9
	FINEP	26.132	0,3
	BNDES	1.673.599	21,4
	Banco do Brasil S/A e outros	1.633.863	20,9
	Debêntures e Notas Promissórias	4.316.118	55,2
	Total	**7.718.823**	**98,7**
Moeda Estrangeira	Tesouro Nacional	100.970	1,3
	Total	**100.970**	**1,3**
TOTAL		7.819.793	100,0

A seguir demonstramos o vencimento das parcelas dos empréstimos, financiamentos e debêntures:

R$ mil

	Curto Prazo	Longo Prazo						Total
	abr/16 - mar/17	abr/17 - dez/17	2018	2019	2020	2021	A partir de 2022	
Moeda Nacional	1.403.196	2.140.191	1.499.610	857.148	490.583	145.103	1.182.992	7.718.823
Moeda Estrangeira	1.894	-	-	-	-	-	99.076	100.970
TOTAL	1.405.090	2.140.191	1.499.610	857.148	490.583	145.103	1.282.068	7.819.793

* Valores sujeitos a arredondamentos.

Avais e Garantias

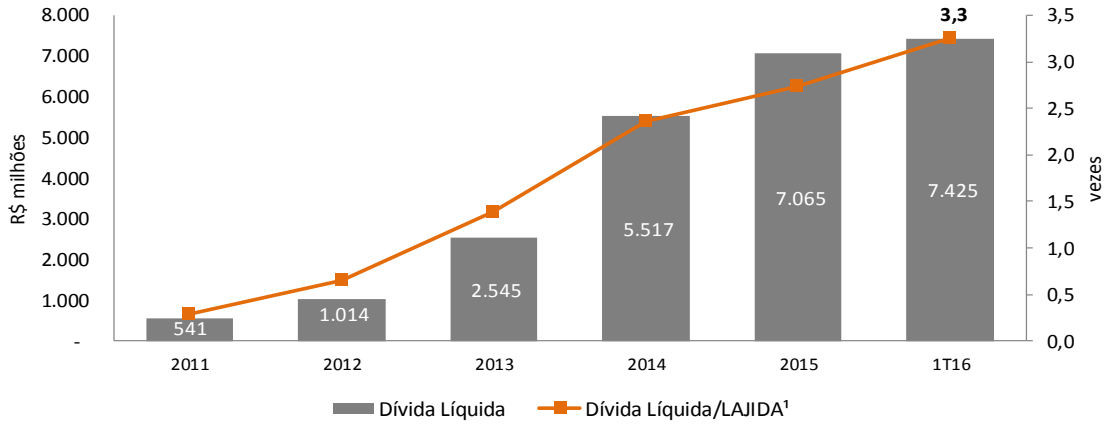
Até 31 de março de 2016 a Companhia concedeu R$ 1.270,6 milhões em avais e garantias, conforme tabela a seguir.

R$ mil

Avais e Garantias[1]	mar/16 (1)	dez/15 (2)	mar/15 (3)	Var.% (1/2)	Var.% (1/3)
Transmissora Sul Brasileira	67.714	67.559	68.311	0,2	(0,9)
Caiuá Transmissora	40.497	41.246	43.587	(1,8)	(7,1)
Integração Maranhense	66.939	68.514	72.604	(2,3)	(7,8)
Matrinchã Transmissora	317.445	322.784	300.485	(1,7)	5,6
Guaraciaba Transmissora	204.368	196.846	202.026	3,8	1,2
Costa Oeste	16.677	16.859	17.692	(1,1)	(5,7)
Mata de Santa Genebra	238.522	245.356	25.603	(2,8)	831,6
Paranaíba	143.198	134.263	89.651	6,7	59,7
Marumbi	41.002	42.143	40.598	(2,7)	1,0
Voltalia São Miguel do Gostoso I Participações S.A.	134.217	146.719	-	(8,5)	-
TOTAL	**1.270.579**	**1.282.289**	**860.557**	**(0,9)**	**47,6**

[1] Proporcional à participação da Copel nos empreendimentos.

A dívida líquida consolidada da Copel (empréstimos, financiamentos, debêntures, avais e garantias, menos disponibilidades) e a relação Dívida Líquida/LAJIDA são demonstradas no gráfico a seguir:



[1] LAJIDA 12 meses.

Dívida por Subsidiária

A tabela a seguir apresenta a dívida bruta e a dívida líquida das subsidiárias:

R$ mil

	GeT	DIS	Telecom	Holding	Outras	Total
Dívida Total	2.969	1.921	196	2.048	685	7.820
Avais e Garantias	107	-	-	1.163	-	1.271
Disponibilidade	195	795	107	23	545	1.666
Dívida Líquida	**2.882**	**1.125**	**89**	**3.188**	**140**	**7.425**

* Valores sujeitos a arredondamentos.

Contas a pagar vinculadas à concessão – Utilização do Bem Público

Refere-se aos encargos de outorga de concessão pela Utilização do Bem Público (UBP) incorridos a partir da assinatura do contrato de concessão do empreendimento até a data final da concessão.

R$ mil

Mauá	Colíder	Baixo Iguaçu	PCHs[1]	Elejor	Total
15.860	22.122	5.841	2.499	503.389	**549.711**

[1]Referente às PCHs Cavernoso, Apucaraninha, Chopim I , Chaminé e Derivação Rio Jordão.

Provisões para Litígios

A Companhia responde por diversos processos judiciais perante diferentes tribunais e instâncias. A Administração da Copel, fundamentada na opinião de seus assessores legais, mantém provisão para litígios sobre as causas cuja probabilidade de perda é considerada provável. Os saldos das provisões para litígios são os seguintes:

R$ mil

Perdas Prováveis - Consolidado	mar/16 (1)	dez/15 (2)	mar/15 (3)	Var % (1/2)	Var % (1/3)
Fiscais	**328.972**	**327.048**	**283.024**	**0,6**	**16,2**
Trabalhistas	**485.297**	**408.133**	**348.250**	**18,9**	**39,4**
Benefícios a Empregados	**80.116**	**104.480**	**119.151**	**(23,3)**	**(32,8)**
Cíveis	**616.337**	**598.637**	**818.267**	**3,0**	**(24,7)**
Fornecedores	-	-	56.025	-	-
Cíveis e direito administrativo	328.700	325.217	295.904	1,1	11,1
Servidões de passagem	68.851	62.869	37.575	9,5	83,2
Desapropriações e patrimoniais	205.197	196.895	413.876	4,2	(50,4)
Consumidores	13.589	13.656	14.887	(0,5)	(8,7)
Ambientais	**1.048**	**868**	**508**	**20,7**	**106,3**
Regulatórias	**58.246**	**55.770**	**50.309**	**4,4**	**15,8**
TOTAL	1.570.016	1.494.936	1.619.509	5,0	(3,1)

As causas classificadas como perdas possíveis, estimadas pela Companhia e suas controladas, totalizaram R$ 3.907,0 milhões ao final de março de 2016, montante 1,6% menor ao registrado em dezembro de 2015 (R$ 3.971,6 milhões), distribuídos em ações das seguintes naturezas: fiscais - R$ 1.521,9 milhões; cíveis - R$ 1.205,7 milhões; regulatórias - R$ 647,2 milhões; trabalhistas - R$ 475,4 milhões; e benefícios a empregados - R$ 56,8 milhões.

* Valores sujeitos a arredondamentos.

3.4 Balanço Patrimonial - Passivo

R$ mil

Passivo	mar/16 (1)	dez/15 (2)	mar/15 (3)	Var.% (1/2)	Var.% (1/3)
CIRCULANTE	**4.848.541**	**4.789.118**	**5.129.417**	**1,2**	**(5,5)**
Obrigações sociais e trabalhistas	258.919	258.401	253.680	0,2	2,1
Fornecedores	1.536.069	1.613.126	1.913.652	(4,8)	(19,7)
Imposto de renda e contribuição social	214.542	311.916	249.077	(31,2)	(13,9)
Outras obrigações fiscais	239.854	340.948	166.025	(29,7)	44,5
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.405.090	1.232.563	1.836.222	14,0	(23,5)
Dividendo mínimo obrigatório a pagar	333.848	346.007	41.178	(3,5)	710,7
Benefícios pós-emprego	43.327	43.323	37.047	0,0	17,0
Encargos do consumidor a recolher	199.360	277.458	172.121	(28,1)	15,8
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	158.958	167.881	171.500	(5,3)	(7,3)
Contas a pagar vinculadas à concessão - uso do bem público	269.319	61.786	55.055	335,9	389,2
Passivos financeiros setoriais líquidos	42.662	-	-	-	-
Outras contas a pagar	146.593	135.709	233.860	8,0	(37,3)
NÃO CIRCULANTE	**9.625.247**	**9.574.061**	**8.137.518**	**0,5**	**18,3**
Fornecedores	5.923	5.923	17.625	-	(66,4)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	214	4.555	-	-
Outras Obrigações fiscais	248.819	257.273	259.216	(3,3)	(4,0)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	6.414.703	6.528.425	4.715.008	(1,7)	36,0
Benefícios pós-emprego	572.770	551.337	887.630	3,9	(35,5)
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	256.989	231.112	188.097	11,2	36,6
Contas a pagar vinculadas à concessão - uso do bem público	487.804	473.879	445.603	2,9	9,5
Passivos financeiros setoriais líquidos	36.795	-	-	-	-
Outras contas a pagar	31.428	30.962	275	1,5	-
Provisões para litígios	1.570.016	1.494.936	1.619.509	5,0	(3,1)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**14.710.154**	**14.584.478**	**14.131.518**	**0,9**	**4,1**
Atribuível aos acionistas da empresa controladora	**14.378.163**	**14.245.728**	**13.765.204**	**0,9**	**4,5**
Capital Social	6.910.000	6.910.000	6.910.000	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial	1.156.865	1.177.372	946.829	(1,7)	22,2
Reserva legal	744.784	744.784	685.147	-	8,7
Reserva de retenção de lucros	5.413.571	5.413.572	4.516.825	(0,0)	19,9
Dividendo adicional proposto	-	-	241.753	-	-
Lucros acumulados	152.943	-	464.650	-	(67,1)
Atribuível aos acionistas não controladores	**331.991**	**338.750**	**366.314**	**(2,0)**	**(9,4)**
TOTAL	29.183.942	28.947.657	27.398.453	0,8	6,5

4. Desempenho das Principais Empresas

4.1 Copel Geração e Transmissão

No 1T16, a receita operacional da Copel GeT atingiu R$ 751,7 milhões, valor 17,3% inferior aos R$ 908,9 milhões registrados no mesmo período do ano anterior, em decorrência da redução de 33,9% na receita de suprimento de energia elétrica, reflexo da menor alocação de energia no mercado de curto prazo (309 MW médios no 1T16 ante 1.524 MW médios no 1T15) alinhada ao menor valor do PLD no período, parcialmente compensada pelo crescimento de 19,1% na receita de disponibilidade da rede elétrica, reflexo da entrada em operação de novos ativos de transmissão e do reajuste da RAP em julho de 2015.

* Valores sujeitos a arredondamentos.

Os custos e despesas operacionais atingiram R$ 390,8 milhões, redução de 18,8% em relação ao 1T15, reflexo, principalmente, do menor volume de energia comprada da UHE Dona Francisca, em decorrência do novo contrato bilateral realizado entre as partes, e da reversão de R$ 32,4 milhões em provisões referente a litígios cíveis, administrativos, tributários e benefício a empregados, o que acabou compensando os R$ 24,3 milhões em provisões no período.

O resultado de equivalência patrimonial foi positivo em R$ 20,6 milhões frente ao resultado positivo de R$ 123,3 milhões registrados no mesmo período de 2015, motivado, principalmente pelo resultado negativo da UTE Araucária (prejuízo de R$ 14,3 milhões no 1T16 ante lucro de R$ 155,3 milhões no 1T15). No 1T16 a Copel GeT apresentou lucro líquido de R$ 165,2 milhões e LAJIDA de R$ 455,6 milhões.

Principais Indicadores	1T16 (1)	4T15 (2)	1T15 (3)	Var.% (1/3)
Receita Operacional Líquida (R$ milhões)	751,7	726,3	908,9	(17,3)
Resultado Operacional (R$ milhões)	238,0	370,1	554,2	(57,1)
Lucro Líquido (R$ milhões)	165,2	323,0	408,5	(59,6)
LAJIDA (R$ milhões)	455,6	680,9	622,6	(26,8)
Margem Operacional	31,7%	51,0%	61,0%	(48,1)
Margem Líquida	22,0%	44,5%	44,9%	(51,1)
Margem LAJIDA	60,6%	93,7%	68,5%	(11,5)
Programa de Investimento (R$ milhões)	609,3	512,2	180,1	238,3

4.2 Copel Distribuição

No 1T16 a receita operacional líquida da Copel Distribuição atingiu R$ 2.077,3 milhões, valor 20,1% inferior aos R$ 2.598,7 milhões registrados no mesmo período do ano anterior, em decorrência, principalmente, do menor resultado de ativos e passivos financeiros setoriais, que foi negativo em R$ 527,2 milhões, devido à amortização de R$ 401,8 milhões no período, reflexo, sobretudo, da recuperação via tarifa dos diferimentos realizados em 2013 e 2014, e da constituição negativa de R$ 144,2 milhões em decorrência da redução do valor da CDE e dos menores custos com compra de energia frente à cobertura tarifária atual. Além disso, a queda na receita foi impactada pela retração do mercado de energia no período (queda de 4,3% no mercado cativo e no mercado fio).

Os custos e despesas operacionais apresentaram retração de 16,7%, alcançando R$ 2.172,2 milhões no período e refletem, principalmente, (a) o menor custo com aquisição de energia no ambiente regulado, em decorrência do encerramento de contratos de energia existente, substituídos por contratos de energia proveniente do sistema de cotas, e da redução da tarifa de energia de Itaipu, e (b) a redução de 7,6% nos custos com os planos previdenciários e assistencial, refletindo a revisão do laudo atuarial para 2016, parcialmente compensado (a) pelo crescimento de 32,6% nos custo com encargos de uso da rede em razão da entrada em operação de novos

* Valores sujeitos a arredondamentos.

ativos no sistema, e do maior custo com encargos dos serviços do sistema (ESS) devido ao maior despacho de usinas térmicas fora da ordem de mérito, (b) o registro de R$ 112,1 milhões em provisões e reversões, composto, principalmente, por R$ 68,0 milhões referente à litígios trabalhistas e R$ 35,6 milhões à PCLD, e (c) aumento de 16,8% nos custos com pessoal e administradores, reflexo do reajuste aplicado aos salários a partir de outubro de 2015 e a reorganização corporativa ocorrida em fevereiro de 2016.

O resultado financeiro foi positivo em R$ 38,0 milhões, redução de 34,3% em comparação com o registrado no mesmo período de 2015, impactado, sobremaneira, pela menor remuneração de ativos e passivos regulatórios, e maiores encargos da dívida, parcialmente compensado pelo acréscimo moratório sobre faturas. Com isso, a Copel Distribuição registrou resultado negativo de R$ 39,1 milhões e LAJIDA negativo de R$ 28,6 milhões no 1T16.

Principais Indicadores	1T16 (1)	4T15 (2)	1T15 (3)	Var.% (1/3)
Receita Operacional Líquida (R$ milhões)	2.077,3	2.363,5	2.598,7	(20,1)
Resultado Operacional (R$ milhões)	(56,9)	140,1	47,6	-
Lucro Líquido (R$ milhões)	(39,1)	107,9	28,8	-
LAJIDA (R$ milhões)	(28,6)	149,0	48,8	-
Margem Operacional	-	5,9%	1,8%	-
Margem Líquida	-	4,6%	1,1%	-
Margem LAJIDA	-	6,3%	1,9%	-
Programa de Investimento (R$ milhões)	157,6	170,1	166,2	(5,2)

Copel Distribuição - LAJIDA Ajustado

Desconsiderando os efeitos não recorrentes do período, o LAJIDA da Copel Distribuição seria de R$ 37,8 milhões, 58,3% menor que o registrado no 1T15.

R$ milhões

LAJIDA Ajustado	1T16 (1)	1T15 (2)	Var.% (1/3)
LAJIDA	**(28,6)**	**48,8**	**-**
+/(-) PCLD adicional à cobertura tarifária	22,4	5,7	290,0
(+) Provisões para litígios	38,0	36,0	5,6
(+) Reorganização societária	6	-	-
LAJIDA Ajustado	**37,8**	**90,5**	**(58,3)**

* Valores sujeitos a arredondamentos.

4.3 Copel Telecomunicações

A receita operacional da Copel Telecomunicações atingiu R$ 78,1 milhões no 1T16, valor 20,6% superior aos R$ 64,8 milhões registrados no mesmo período do ano anterior em decorrência, principalmente, da ampliação da área de atuação e do atendimento a novos clientes. Os custos e despesas operacionais tiveram aumento de 32,8%, alcançando R$ 57,4 milhões no 1T16, influenciados pelo crescimento de 28,6% nos custos com serviços de terceiros, os quais são necessários para a ampliação da área de atuação, e de 13,6% nos custos com pessoal, incluindo os gastos com planos previdenciário e assistencial, devido, principalmente, ao reajuste salarial aplicado em outubro de 2015, e pelo registro de R$ 5,2 milhões em provisões e reversões, decorrentes de litígios tributários e trabalhistas. O lucro líquido do período foi de R$ 11,2 milhões, retração de 23,0% em relação ao 1T15, enquanto que o LAJIDA atingiu R$ 29,0 milhões, em linha com os R$ 28,9 milhões registrados no mesmo período do ano anterior.

Principais Indicadores	1T16 (1)	4T15 (2)	1T15 (3)	Var.% (1/3)
Receita Operacional Líquida (R$ milhões)	78,1	68,1	64,8	20,6
Resultado Operacional (R$ milhões)	16,7	2,4	22,0	(24,2)
Lucro Líquido (R$ milhões)	11,2	11,2	14,5	(23,0)
LAJIDA (R$ milhões)	29,0	12,4	28,9	0,6
Margem Operacional	21,3%	3,6%	34,0%	(37,1)
Margem Líquida	14,3%	16,5%	22,4%	(36,1)
Margem LAJIDA	37,2%	18,2%	44,6%	(16,5)
Programa de Investimento (R$ milhões)	26,3	25,9	28,8	(8,7)

4.4 UEG Araucária

No 1T16, a UEG Araucária apresentou uma receita líquida de R$ 55,8 milhões, redução de 90,0% em relação ao registrado no 1T15, reflexo do menor volume de energia despachada no período (78 GWh no 1T16 contra 915 GWh no 1T15). Os custos e despesas operacionais registraram retração de 77,3% devido, principalmente, aos menores gastos com matéria-prima e insumos para produção de energia em decorrência do menor despacho. Com isso, a UEG Araucária registrou prejuízo de R$ 14,3 milhões frente ao lucro líquido de R$ 155,3 milhões no 1T15. O LAJIDA ficou negativo em R$ 13,9 milhões, enquanto que no mesmo período de 2015 foi positivo em R$ 238,6 milhões. Ver mais detalhes no Anexo III.

* Valores sujeitos a arredondamentos.

Principais Indicadores	1T16 (1)	4T15 (2)	1T15 (3)	Var.% (1/3)
Receita Operacional Líquida (R$ milhões)	55,8	27,4	560,1	(90,0)
Resultado Operacional (R$ milhões)	(14,3)	(55,8)	235,4	-
Lucro Líquido (R$ milhões)	(14,3)	(35,5)	155,3	-
LAJIDA (R$ milhões)	(13,9)	(58,5)	238,6	-
Margem Operacional	-	-	42,0%	-
Margem Líquida	-	-	27,7%	-
Margem LAJIDA	-	-	42,6%	-

4.5 Informações Contábeis

Na tabela a seguir apresentamos informações contábeis de 31 de março de 2016 referentes às principais participações da Copel:

R$ mil

Participações - mar/16	Ativo Total	Patrimônio Líquido[1]	Rec. Oper. Líquida	Lucro Líquido
Controladas (Consolida com Copel)				
Compagas S.A.	477.084	303.337	159.842	7.616
Elejor S.A.	728.117	48.569	60.426	5.710
UEG Araucária Ltda	893.154	843.921	55.752	(14.319)
Controladas em Conjunto (Equivalência Patrimonial)				
Costa Oeste Transmissora de Energia S.A.	109.977	67.735	5.244	3.751
Caiuá Transmissora de Energia S.A.	235.628	106.878	4.727	1.001
Cantareira Transmissora S.A	163.467	125.676	17.912	3.011
Dominó Holdings S.A.	530.699	512.183	-	17.738
Guaraciaba Transmissora de Energia (TP Sul) S.A.	1.139.969	615.782	98.238	5.990
Integração Maranhense Transmissora de Energia S.A.	474.125	210.341	6.839	593
Marumbi Transmissora de Energia S.A.	169.637	100.682	10.748	5.789
Mata de Santa Genebra S.A	660.790	48.641	179.637	(5.058)
Matrinchã Transmissora de Energia (TP Norte) S.A.	2.334.196	1.350.810	142.123	21.257
Paranaíba Transmissora de Energia S.A.	1.116.711	451.983	92.292	11.097
Transmissora Sul Brasileira de Energia S.A.	705.160	337.265	11.776	(551)
Voltalia São Miguel do Gostoso I Participações S.A.	148.851	148.629	-	1.183
Coligada (Equivalência Patrimonial)				
Sanepar	8.326.237	4.226.915	806.624	145.721
Dona Francisca Energética S.A.	159.783	151.495	17.639	11.531
Foz do Chopim Energética Ltda	48.878	41.365	10.269	7.828

[1] Dados ajustados às práticas da COPEL.

* Valores sujeitos a arredondamentos.

5. Programa de Investimentos

A Companhia realizou 28,2% dos investimentos previstos para 2016. A tabela a seguir apresenta o programa de investimento realizado no 1T16:

R$ milhões

Subsidiária / SPE	Realizado 1T16	Previsto 2016
Copel Geração e Transmissão	**609,3**	**1.695,1**
UHE Colíder	59,1	120,0
UHE Baixo Iguaçu	8,3	85,6
UHE Gov. Parigot de Souza (GPS) - Leilão nº 12/2015	373,6	574,8
LT Araraquara / Taubaté	35,7	161,6
SE Paraguaçu Paulista	6,9	6,7
LT Bateias - Curitiba Norte	13,3	11,3
LT Foz do Chopim - Realeza	8,9	34,7
LT Assis - Londrina	29,7	82,8
LT Curitiba Leste / Blumenau	-	11,1
SPE Matrinchã Transmissora de Energia[1]	31,6	21,6
SPE Guaraciaba Transmissora de Energia[1]	-	74,7
SPE Mata de Santa Genebra Transmissão[1]	-	190,7
SPE Cantareira Transmissora de Energia[1]	9,0	94,3
SPE Paranaíba[1]	7,3	7,3
Outros	25,9	217,9
Copel Distribuição	**157,6**	**570,0**
Copel Telecomunicações	**26,3**	**146,0**
Copel Comercialização	**-**	**0,1**
Copel Renováveis	**-**	**1,4**
Holding	**-**	**4,1**
Copel Brisa Portiguar	**-**	**110,2**
São Bento Energia	**-**	**3,2**
Cutia Empreendimentos Eólicos	**93,6**	**601,3**
Outras Participações[2]	**3,1**	**18,4**
TOTAL	**889,9**	**3.149,8**

[1] Referente à participação da Copel nos Empreendimentos.

[2] Inclui Voltalia São Miguel do Gostoso I Participações entre outros.

* Valores sujeitos a arredondamentos.

6. Mercado de Energia e Tarifas

6.1 Mercado Cativo – Copel Distribuição

A venda de energia para o mercado cativo da Copel Distribuição totalizou 6.016 GWh no 1T16, redução de 4,3% em comparação ao 1T15, em decorrência, principalmente, da estagnação econômica, do aumento tarifário e da migração de consumidores cativos para o mercado livre. A tabela a seguir apresenta o comportamento do mercado cativo por classe de consumo.

	Nº de consumidores			Energia vendida (GWh)		
	mar/16	mar/15	Var. %	1T16	1T15	Var. %
Residencial	3.549.987	3.462.231	2,5	1.781	1.897	(6,1)
Industrial	87.461	91.026	(3,9)	1.607	1.652	(2,7)
Comercial	377.880	371.123	1,8	1.417	1.498	(5,4)
Rural	366.365	372.203	(1,6)	614	651	(5,7)
Outros	57.023	56.553	0,8	597	590	1,2
Mercado Cativo	**4.438.716**	**4.353.136**	**2,0**	**6.016**	**6.288**	**(4,3)**

Para mais detalhes acesse o Comunicado ao Mercado – RI 10/16 (*link*).

6.2 Mercado Fio (TUSD)

O mercado fio da Copel Distribuição, composto pelo mercado cativo, pelo suprimento a concessionárias e permissionárias dentro do Estado do Paraná e pela totalidade dos consumidores livres existentes na sua área de concessão, também apresentou redução de 4,3% até março de 2016, conforme verificado na tabela abaixo:

	Nº de consumidores / Contratos			Energia vendida (GWh)		
	mar/16	mar/15	Var. %	1T16	1T15	Var. %
Mercado Cativo	4.438.716	4.353.136	2,0	6.016	6.288	(4,3)
Concessionárias e Permissionárias	6	6	-	177	187	(5,3)
Consumidores Livres [1]	157	127	23,6	991	1.030	(3,8)
Mercado Fio	**4.438.879**	**4.353.269**	**2,0**	**7.184**	**7.505**	**(4,3)**

[1] Total de consumidores livres atendidos pela Copel GeT e por outros fornecedores dentro da área de concessão da Copel DIS.

* Valores sujeitos a arredondamentos.

6.3 Fornecimento de Energia Elétrica

O fornecimento de energia elétrica da Copel, que representa o volume de energia vendido aos consumidores finais e é composto pelas vendas no mercado cativo da Copel Distribuição e pelas vendas no mercado livre da Copel Geração e Transmissão, registrou queda de 5,1% no 1T16. A tabela a seguir apresenta o fornecimento de energia aberto por classe de consumo:

Classe	Mercado	Energia vendida (GWh)		
		1T16	1T15	Var. %
Residencial		**1.781**	**1.897**	**(6,1)**
Industrial	**Total**	**2.485**	**2.627**	**(5,4)**
	Cativo	1.607	1.652	(2,7)
	Livre	878	975	(10,0)
Comercial	**Total**	**1.419**	**1.501**	**(5,5)**
	Cativo	1.417	1.498	(5,4)
	Livre	2	3	(33,3)
Rural		**614**	**651**	**(5,7)**
Outros		**597**	**590**	**1,2**
Fornecimento de Energia		**6.896**	**7.266**	**(5,1)**

6.4 Total de Energia Vendida

O total de energia vendida pela Copel, composto pelas vendas da Copel Distribuição, da Copel Geração e Transmissão e dos Complexos Eólicos, em todos os mercados atingiu 11.092 GWh no primeiro trimestre de 2016, queda de 7,8% em relação ao mesmo período do ano passado, reflexo da estratégia adotada pela Copel GeT de alocar mais energia no Mercado de Curto Prazo no início de 2015. A tabela a seguir apresenta as vendas totais de energia da Copel abertas entre Copel Distribuição, Copel Geração e Transmissão e parques eólicos:

* Valores sujeitos a arredondamentos.

	Nº de consumidores / contratos			Energia vendida (GWh)		
	mar/16	mar/15	Var. %	1T16	1T15	Var. %
Copel DIS						
Mercado Cativo	4.438.716	4.353.136	2,0	6.016	6.288	(4,3)
Concessionárias e Permissionárias	6	6	-	162	170	(4,6)
CCEE (MCP)	-	-	-	354	-	-
Total Copel DIS	**4.438.722**	**4.353.142**	**2,0**	**6.532**	**6.458**	**1,1**
Copel GeT						
CCEAR (Copel DIS)	1	1	-	41	60	(32,2)
CCEAR (outras concessionárias)	39	39	-	1.002	1.183	(15,3)
Consumidores Livres	24	27	(11,1)	880	978	(10,0)
Contratos Bilaterais [1]	19	25	(24,0)	2.031	1.694	19,9
CCEE (MCP)[2]	-	-	-	309	1.524	(79,7)
Total Copel GeT	**83**	**92**	**(9,8)**	**4.263**	**5.439**	**(21,6)**
Complexos Eólicos						
CCEAR (outras concessionárias)	112	112	-	208	133	56,4
CER	3	-	-	89	-	-
Total Complexos Eólicos	**115**	**112**	**2,7**	**297**	**133**	**123,3**
Total Copel Consolidado	**4.438.920**	**4.353.346**	**2,0**	**11.092**	**12.030**	**(7,8)**

Obs.: Não considera a energia disponibilizada através do MRE (Mecanismo de Realocação de Energia).
[1] Inclui Contratos de Venda no Curto Prazo.
[2] Garantia Física alocada no período, não considera o impacto do GSF.
CCEE: Câmara de Comercialização de Energia Elétrica / CCEAR: Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado / MCP: Mercado de Curto Prazo/ CER: Contrato de Energia de Reserva.

Adicionalmente, a energia produzida pela UTE Araucária foi vendida no mercado de curto prazo (MCP) e totalizou 78 GWh no período. O montante de energia produzido nos três primeiros meses de 2016 pela termelétrica é demonstrado no quadro a seguir:

GWh

UTE Araucária (UEGA)	1T16	1T15	Var. %
Geração Própria [1]	78	915	(91,5)

Fonte: ONS

[1] Valor da geração bruta verificada pelo ONS, sem considerar as perdas da Rede Básica associadas ao empreendimento.

* Valores sujeitos a arredondamentos.

6.5 Fluxos de Energia

Fluxo de Energia – Copel Dis

GWh

Fluxo de Energia - Copel Dis	1T16	1T15	Var. %
Itaipu	1.482	1.466	1,1
CCEAR – Copel Geração e Transmissão	41	60	(31,7)
CCEAR – Outras	3.397	3.797	(10,5)
CCEAR – Leilão de ajuste	-	648	-
CCEE (MCP)	-	398	-
Angra	255	259	(1,5)
CCGF	1.891	330	473,0
Itiquira	-	-	-
Proinfa	137	142	(3,5)
Elejor S.A	296	293	1,0
Disponibilidade	**7.499**	**7.393**	**1,4**
Mercado cativo	6.016	6.288	(4,3)
Concessionárias	162	170	(4,7)
CCEE (MCP)	354	-	-
Perdas e diferenças	967	935	3,4
Rede básica	147	161	(8,7)
Distribuição	736	691	6,5
Alocação de contratos no CG	84	83	1,2

Fluxo de Energia – Copel GeT

GWh

Fluxo de Energia - Copel GeT	1T16	1T15	Var. %
Geração Própria	7.471	7.352	1,6
Dona Francisca	35	151	(76,8)
Disponibilidade Total	**7.506**	**7.503**	**-**
Contratos Bilaterais	2.031	1.697	19,7
CCEAR – COPEL Distribuição	41	61	(32,8)
CCEAR – Outras	1.002	1.183	(15,3)
Consumidores Livres	880	999	(11,9)
CCEE (MCP)	309	1.522	(79,7)
MRE	3.056	1.860	64,3
Perdas e diferenças	187	181	3,3

* Valores sujeitos a arredondamentos.

Fluxo de Energia – Parques Eólicos

GWh

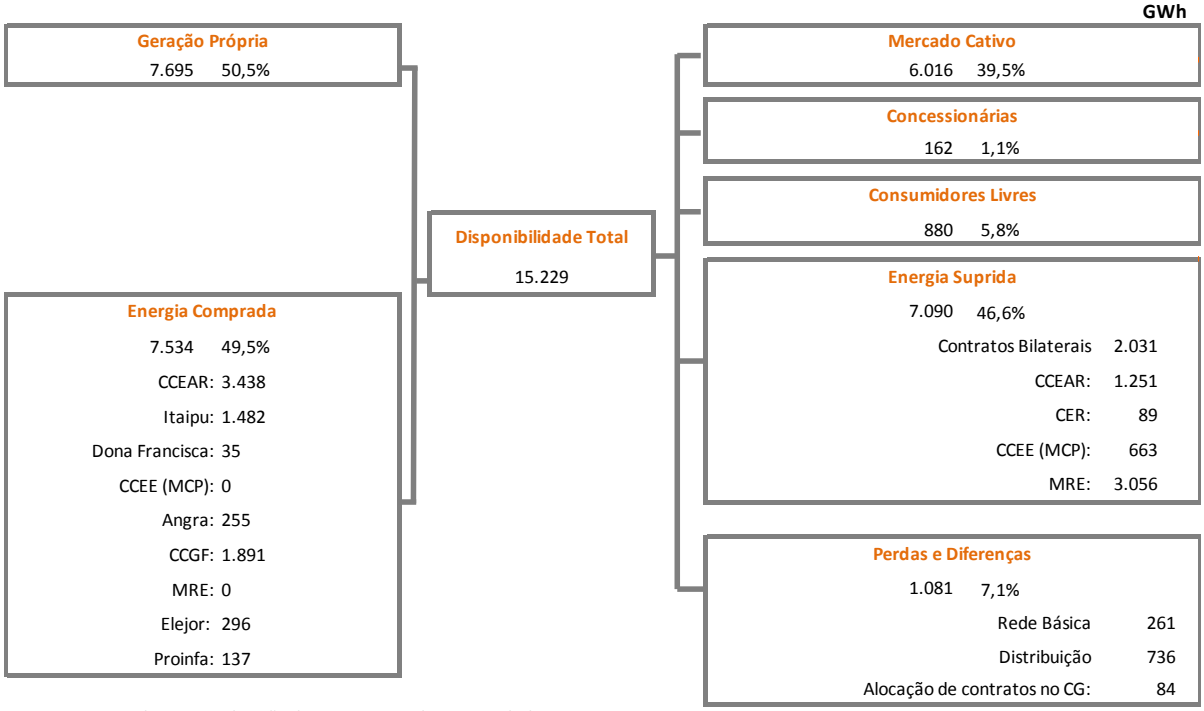
Fluxo de Energia - São Bento Energia	1T16	1T15	Var. %
Geração Própria	78	38	105,3
CCEE (MCP)	-	61	-
Disponibilidade Total	**78**	**99**	**(21,2)**
CCEAR – Outras	94	94	-
Perdas e diferenças	(16)	5	-

GWh

Fluxo de Energia - Brisa Potiguar	1T16	1T15	Var. %
Geração Própria	146	1	-
CCEE (MCP)	-	39	-
Disponibilidade Total	**146**	**40**	**265,0**
CCEAR – Outras	114	39	192,3
CER	89	-	-
Perdas e diferenças	(57)	1	-

Fluxo de Energia Consolidado (Jan/ Mar 2016)

GWh



CCEAR: Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado.
CER: Contrato de Energia de Reserva.
CCEE (MCP): Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (Mercado de Curto Prazo).
MRE: Mecanismo de Realocação de Energia.
CG: Centro de Gravidade do Submercado (diferença entre a energia faturada e a recebida no CG).
Não considera a energia produzida pela UTE Araucária vendida no mercado de curto prazo (MCP).

* Valores sujeitos a arredondamentos.

6.6 Tarifas

Tarifas médias de Suprimento de Energia (CCEARs) – Copel Geração e Transmissão

R$ / MWh

Tarifas	Quantidade MW médio	mar/16 (1)	dez/15 (2)	mar/15 (3)	Var. % (1/2)	Var. % (1/3)
Copel Geração e Transmissão	**345**	**170,92**	**154,59**	**147,23**	**10,6**	**16,1**
Leilão – CCEAR 2008 - 2015	-	-	137,11	131,83	-	-
Leilão – CCEAR 2009 - 2016	241	163,88	156,69	150,53	4,6	8,9
Leilão – CCEAR 2011 - 2040 (UHE Mauá)	104	187,22	178,63	171,86	4,8	8,9
Leilão – CCEAR 2013 - 2042 (Cavernoso II)[1]	-	205,16	205,35	188,75	(0,1)	8,7
Leilão - CCEAR 2015 - 2045 (UHE Colíder)	-	142,44	142,47	130,86	-	8,8
Copel Distribuição						
Concessionárias no Estado do Paraná	82	282,51	280,38	199,44	0,8	41,7
Total / Tarifa Média Ponderada de Suprimento	**427**	**192,35**	**171,41**	**154,18**	**12,2**	**24,8**

[1] A operação comercial da PCH Cavernoso II está suspensa desde 24.09.2014.

Tarifas Médias de Compra de Energia – Copel Distribuição

R$ / MWh

Tarifas	Quantidade MW médio	mar/16 (1)	dez/15 (2)	mar/15 (3)	Var. % (1/2)	Var. % (1/3)
Itaipu [1]	641	195,84	327,65	284,46	(40,2)	(31,2)
Leilão 2008 - 2015	-	-	143,97	132,78	-	-
Leilão 2010 - H30	70	194,04	194,04	178,89	-	8,5
Leilão 2010 - T15 [2]	65	205,46	205,46	189,41	-	8,5
Leilão 2011 - H30	58	199,22	199,22	183,66	-	8,5
Leilão 2011 - T15 [2]	54	226,55	226,55	208,85	-	8,5
Leilão 2012 - T15 [2]	116	203,23	203,23	187,36	-	8,5
Leilão CCEAR 2014 - 2019 [3]	109	164,28	240,10	343,27	(31,6)	(52,1)
Leilão CCEAR 2014 - 2019 [4]	227	292,94	292,93	270,81	-	8,2
Leilão 2014 - 18M	-	-	-	175,79	-	-
Leilão 2014 - 36M	134	176,64	159,60	159,60	10,7	10,7
Leilão 2016 - T20[2]	31	140,75	-	-	-	-
Angra	117	202,96	164,88	164,88	23,1	23,1
CCGF [5]	862	56,60	28,78	29,23	96,7	93,6
Santo Antônio	138	123,48	123,48	113,83	-	8,5
Jirau	230	108,61	108,61	100,12	-	8,5
Outros Leilões [6]	327	205,83	132,07	268,58	55,9	(23,4)
Bilaterais	136	210,32	210,32	203,12	-	3,5
Total / Tarifa Média de Compra	**3.316**	**157,71**	**187,06**	**202,95**	**(15,7)**	**(22,3)**

[1] Transporte de Furnas não incluído.

[2] Preço médio do leilão corrigido pelo IPCA. Na prática o preço é formado por 3 componentes: parcela fixa, parcela variável e despesa na CCEE. O custo dos dois últimos itens depende do despacho das usinas conforme programação do Operador Nacional do Sistema (ONS).

[3] Disponibilidade.

[4] Quantidade.

[5] Contrato de cotas de garantia física das UHEs que tiveram suas concessões prorrogadas nos termos da Lei 12.783/13.

[6] Preço médio ponderado dos produtos.

* Valores sujeitos a arredondamentos.

Tarifas Médias de Fornecimento de Energia Copel Distribuição – sem ICMS

R$ / MWh

Tarifas[1]	mar/16 (1)	dez/15 (2)	mar/15 (3)	Var. % (1/2)	Var. % (1/3)
Industrial [2]	419,54	418,49	350,31	0,2	19,8
Residencial	492,27	492,25	416,57	-	18,2
Comercial	463,25	463,32	392,48	-	18,0
Rural	316,83	315,70	262,79	0,4	20,6
Outros	357,98	357,84	321,88	-	11,2
Tarifa média de fornecimento	**433,82**	**433,91**	**367,54**	**-**	**18,0**

[1] Não considera as bandeiras tarifárias.
[2] Não inclui consumidores livres.

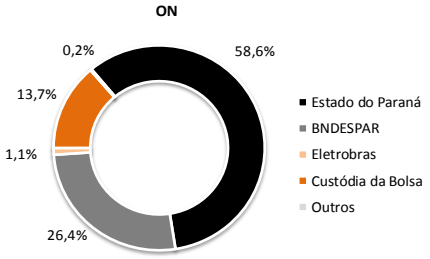
7. Mercado de Capitais

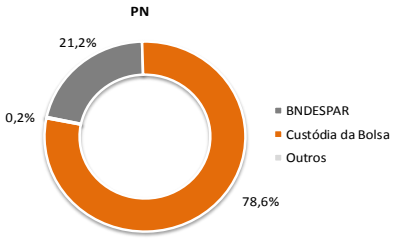
7.1 Capital Social

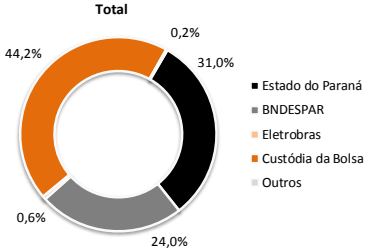
O capital social da Copel é de R$ 6.910,0 milhões, composto por ações sem valor nominal e o número atual de acionistas é de 24.952. Em março de 2016, o capital da Companhia estava assim representado:

Mil ações

Acionistas	ON	%	PNA	%	PNB	%	TOTAL	%
Estado do Paraná	**85.029**	**58,6**	**-**	**-**	**-**	**-**	**85.029**	**31,0**
BNDESPAR	**38.299**	**26,4**	**-**	**-**	**27.282**	**21,3**	**65.581**	**24,0**
Eletrobras	**1.531**	**1,1**	**-**	**-**	**-**	**-**	**1.531**	**0,6**
Custódia da Bolsa	**19.875**	**13,7**	**129**	**33,8**	**100.915**	**78,7**	**120.919**	**44,2**
BM&FBovespa	18.547	12,8	129	33,8	64.873	50,6	83.549	30,6
NYSE	1.328	0,9	-	-	35.962	28,0	37.290	13,6
LATIBEX	-	-	-	-	80	0,1	80	-
Outros	**297**	**0,2**	**251**	**66,2**	**47**	**0,0**	**595**	**0,2**
TOTAL	**145.031**	**100,0**	**380**	**100,0**	**128.244**	**100,0**	**273.655**	**100,0**







* Valores sujeitos a arredondamentos.

7.2 Desempenho das Ações

Desempenho das Ações (Jan -Mar/16)		ON (CPLE3 / ELPVY)		PNB (CPLE6 / ELP / XCOP)	
		Total	Média diária	Total	Média diária
BM&FBovespa	Negócios	8.078	135	257.967	4.299
	Quantidade	2.830.700	47.178	45.553.900	759.232
	Volume (R$ mil)	45.410	757	1.083.313	18.055
	Presença nos Pregões	60	100%	60	100%
NYSE	Quantidade	265.726	5.654	26.582.403	435.777
	Volume (US$ mil)	1.007	21	167.955	2.753
	Presença nos Pregões	47	75%	61	97%
LATIBEX	Quantidade	-	-	143.990	2.526
	Volume (Euro mil)	-	-	750	13
	Presença nos Pregões	-	-	57	92%

No 1T16 as ações em circulação totalizaram 44,2% do capital da Companhia. Ao final de março de 2016, o valor de mercado da Copel, considerando as cotações de todos os mercados, ficou em R$ 6.555,2 milhões. Dos 66 papéis que compõem a carteira teórica do Ibovespa, as ações PNB da Copel participam com 0,3% e com índice Beta de 1,0. Na carteira do IEE (Índice Setorial de Energia Elétrica), a Copel participa com 6,6%, enquanto que no Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&FBovespa (ISE), a Copel PNB tem participação de 1,0%.

Na BM&FBovespa as ações ON (CPLE3) e as ações PNB (CPLE6) da Copel estiveram presentes em 100% dos pregões. As ações ON fecharam o período cotadas a R$ 18,44 e as ações PNB a R$ 28,65, com variações positivas de 15,3% e 17,9% respectivamente. No mesmo período o Ibovespa apresentou variação positiva de 15,5%. Na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE), as ações PNB (ELP) são negociadas no "Nível 3" na forma de ADS's, as quais estiveram presentes em 97% dos pregões, fechando o período cotadas a US$ 7,92 com variação positiva de 34,9%. Neste mesmo período o índice Dow Jones teve variação positiva de 1,5%.

No Latibex (Mercado de Valores Latino-Americano em Euros), vinculado à Bolsa de Valores de Madri, as ações PNB da Companhia são negociadas sob o código XCOP, as quais estiveram presentes em 92% dos pregões, fechando o período cotadas a € 7,28 com variação positiva de 33,3%. No mesmo período o índice Latibex All Shares teve variação positiva de 23,5%.

A tabela a seguir sintetiza o comportamento das ações da Copel no primeiro trimestre de 2016.

	Código / Índice	Preço / Pontos		Var. (%)
		31.03.2016	31.12.2015	
BM&FBovespa	CPLE3	R$ 18,44	R$ 16,00	15,3
	CPLE6	R$ 28,65	R$ 24,30	17,9
	Ibovespa	50.055	43.350	15,5
NYSE	ELP	US$ 7,92	US$ 5,87	34,9
	Dow Jones	17.685	17.425	1,5
LATIBEX	XCOP	€ 7,28	€ 5,46	33,3
	Latibex	1.308	1.059	23,5

* Valores sujeitos a arredondamentos.

7.3 Dividendos e JCP

Na tabela a seguir estão discriminadas as distribuições de Dividendos e/ou JCP a partir de 2011:

Tipo de Provento	Exercício	Aprovado	Pagamento	Valor Bruto R$ Mil	R$ por Ação		
					ON	PNA	PNB
Total	**2011**			**421.091**	**1,46833**	**2,52507**	**1,61546**
JCP[1]	2011	11/08/11	15/09/11	225.814	0,78803	0,86706	0,86706
JCP	2011	26/04/12	29/05/12	195.277	0,68030	1,65801	0,74840
Total	**2012**			**268.554**	**0,93527**	**2,52507**	**1,02889**
JCP[1]	2012	19/12/12	15/01/13	138.072	0,47920	2,52507	0,52720
Dividendos	2012	25/04/13	23/05/13	130.482	0,45607	-	0,50169
Total	**2013**			**560.537**	**1,95572**	**2,52507**	**2,15165**
JCP[1]	2013	13/11/13	16/12/13	180.000	0,62819	0,69111	0,69111
Dividendos [1]	2013	13/11/13	16/12/13	145.039	0,50617	0,55688	0,55688
Dividendos	2013	24/04/14	28/05/14	235.498	0,82136	1,27708	0,90366
Total	**2014**			**622.523**	**2,17236**	**2,52507**	**2,39000**
JCP[1]	2014	24/10/14	21/11/14	30.000	0,10469	0,11519	0,11519
Dividendos [1]	2014	24/10/14	21/11/14	350.770	1,22416	1,34678	1,34678
Dividendos	2014	23/04/15	22/06/15	241.753	0,84351	1,06310	0,92803
Total	**2015**			**326.795**	**1,13716**	**2,52507**	**1,25473**
JCP	2015	28/04/16	27/06/16	198.000	0,68748	2,10511	0,76022
Dividendos	2015	28/04/16	27/06/16	128.795	0,44968	0,41996	0,49451

[1] Antecipação

* Valores sujeitos a arredondamentos.

8. Performance Operacional

8.1 Geração

Em Operação

Copel Geração e Transmissão

A seguir são apresentadas as principais informações do parque gerador da Copel GeT e a energia produzida no 1T16.

Usinas	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW médio)	Geração (GWh)	Vencimento da Concessão
Hidrelétricas	**4.463,9**	**1.943,4**	**7.460,4**	
Gov. Bento Munhoz da Rocha Netto (Foz do Areia)	1.676,0	576,0	2.392,4	23.05.2023
Gov. Ney Aminthas de B. Braga (Segredo)	1.260,0	603,0	2.216,8	15.11.2029
Gov. José Richa (Salto Caxias)	1.240,0	605,0	2.329,2	04.05.2030
Mauá (1)	185,2	100,8	393,1	03.07.2042
Guaricana	36,0	16,1	60,8	16.08.2026
Cavernoso II (2)	19,0	10,6	-	27.02.2046
Chaminé	18,0	11,6	33,0	16.06.2026
Apucaraninha	10,0	6,7	2,5	12.10.2025
Derivação do Rio Jordão	6,5	5,9	13,3	15.11.2029
Marumbi	4,8	2,4	5,6	(3)
São Jorge	2,3	1,5	4,0	03.12.2024
Chopim I	2,0	1,5	3,6	(4)
Cavernoso	1,3	1,0	2,5	07.01.2031
Melissa	1,0	0,6	1,6	(4)
Salto do Vau	0,9	0,6	1,7	(4)
Pitangui	0,9	0,1	0,3	(4)
Termelétrica	**20,0**	**10,3**	**10,0**	
Figueira	20,0	10,3	10,0	26.03.2019
Eólica	**2,5**	**0,5**	**0,8**	
Eólica de Palmas (5)	2,5	0,5	0,8	28.09.2029
TOTAL	**4.486,4**	**1.954,2**	**7.471,2**	

(1) Corresponde a parcela da Copel (51% do empreendimento de 363 MW).
(2) Usina em manutenção desde junho/2014, devido inundação.
(3) Em homologação na ANEEL.
(4) Usinas dispensadas de concessão, apenas com registro na ANEEL.
(5) Garantia Física considera a geração média da eólica.

* Valores sujeitos a arredondamentos.

Adicionalmente, a Copel GeT realizada a operação de duas usinas sob o regime de cotas, conforme demonstrado a seguir:

Usinas - Regime de Cotas	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW médio)	RAG[1] (R$ milhões)	Bonificação de Outorga (R$ milhões)	Vencimento da Concessão
Gov. Pedro V. Parigot de Souza (Capivari -Cachoeira) [(2)]	260,0	109,0	130,9	574,8	05.01.2046
Rio dos Patos	1,7	1,0	0,6	[(3)]	[(3)]
TOTAL	**261,7**	**110,0**	**131,5**		

[(1)] Referente à alocação de 100% da Garantia Física no regime de cotas. Reajustado anualmente pelo IPCA.

[(2)] A energia gerada pela usina será alocada 100% no regime de cotas de garantia física em 2016, e 70% a partir de 1º de janeiro de 2017, sendo que, para essa parcela de energia, a Copel GeT não arcará com os riscos hidrológicos nem com os resultados financeiros do MRE associados à usina.

[(3)] A concessão venceu em 14.02.2014, no entanto, a Companhia permanecerá responsável pela prestação dos serviços de operação e manutenção até que o vencedor da licitação assuma a usina. Neste período a Companhia receberá uma tarifa predefinida para prestação do serviço.

Copel Renováveis

A Copel possui 11 parques eólicos em operação comercial, que geraram 224,1 GWh no 1T16, conforme apresentado na tabela a seguir:

Complexo Eólico	Leilão [1]	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MWméd)	Geração (GWh)	Preço [2]	Vencimento da Autorização
São Bento		**94,0**	**46,3**	**77,7**	**199,29**	
Boa Vista	2º LFA (26/08/2010)	14,0	6,3	9,7	204,43	abr.46
Olho d'Água		30,0	15,3	27,2	198,48	mai.46
São Bento do Norte		30,0	14,6	25,1	198,48	mai.46
Farol		20,0	10,1	15,7	198,48	abr.46
Copel Brisa Potiguar		**183,6**	**92,6**	**146,4**	**174,45**	
Asa Branca I	2º LFA (26/08/2010)	27,0	13,2	21,9	200,60	abr/46
Asa Branca II		27,0	12,8	20,6	200,60	mai.46
Asa Branca III		27,0	12,5	21,9	200,60	mai.46
Eurus IV		27,0	13,7	22,4	200,60	abr.46
Santa Maria	4º LER (18/08/2011)	29,7	15,7	21,6	140,90	mai.47
Santa Helena		29,7	15,7	24,5	140,90	abr.47
Ventos de Santo Uriel		16,2	9,0	13,6	139,81	abr.47
Total		**277,6**	**138,9**	**224,1**	**182,73**	

[1]LFA - Leilão de Fontes Alternativas/ LER - Leilão de Energia de Reserva.

[2] Preço atualizado até março/2016.

* Valores sujeitos a arredondamentos.

Participação em Empreendimentos de Geração

A Copel tem participação em seis empreendimentos de geração de energia elétrica em fase operacional com capacidade instalada total de 1.786,6 MW, sendo 606 MW ajustados à participação da Copel, conforme demonstrado a seguir:

Empreendimento	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW médio)	Sócios	PPA assinado com	Vencimento da Concessão
UTE Araucária (UEG Araucária)	484,1	365,2	COPEL - 20% COPEL GeT - 60% Petrobras - 20%	[1]	dez/29
UHE Santa Clara (Elejor)	123,4	72,4	COPEL - 70% Paineira Participações - 30%	COPEL Dis Consumidores Livres	out/36
UHE Fundão (Elejor)	122,5	67,9	COPEL - 70% Paineira Participações - 30%	COPEL Dis Consumidores Livres	out/36
UHE Dona Francisca (DFESA)	125,0	78,0	COPEL - 23,03% Gerdau - 51,82% Celesc - 23,03% Desenvix - 2,12%	COPEL Gerdau Celesc Desenvix	ago/33
PCH Júlio de Mesquita Filho (Foz do Chopim)	29,1	20,4	COPEL - 35,77% Silea Participações - 64,23%	Consumidores livres	abr/30
UHE Lajeado (Investco S.A.)	902,5	526,6	COPEL - 0,82% CEB Lajeado - 16,98% Paulista Lajeado Energia S.A. - 5,94% EDP Energias do Brasil S.A. - 4,57% Lajeado Energia S.A. - 62,39% Furnas Centrais Elétricas S.A. - 0,21% Outros - 9,09%	[2]	dez/32

[1] A partir de 1º de fevereiro de 2014 a operação da Usina voltou a estar sob responsabilidade da UEGA. A UTE Araucária não possui contrato de disponibilidade e opera sob a modalidade "merchant".
[2] Os ativos da UHE Lajeado estão arrendados às demais concessionárias da mesma em frações ideais dos ativos existentes.

Participação em Parques Eólicos

A Copel possui 49% de participação no Complexo Eólico Voltalia São Miguel do Gostoso I, localizado no Estado do Rio Grande do Norte. A energia foi comercializada no 4º Leilão de Energia de Reserva em contratos de 20 anos com início de suprimento em julho de 2015, conforme tabela a seguir.

Empreendimento	Capacidade Instalada[1] (MW)	Garantia Física (MWméd)	Preço[2]	Início de Suprimento	CAPEX[3] (R$ milhões)	Participação (%)	Localização do Parque	Vencimento da Autorização
Voltalia - São Miguel do Gostoso I Participações S.A. [4]								
Carnaúbas	27,0	13,1	136,68	jul/15	127,1	49% COPEL 51% Voltalia	São Miguel do Gostoso (RN)	abr/47
Reduto	27,0	14,4			128,9			abr/47
Santo Cristo	27,0	15,3			128,9			abr/47
São João	27,0	14,3			128,9			mar/47
Total	**108,0**	**57,1**	**136,68**		**513,9**			

[1] A capacidade instalada prevista no Leilão foi alterada de acordo com as características dos equipamentos da Acciona Windpower, respeitando o volume de energia vendido
[2] Preço atualizado até março/2016.
[3] CAPEX estimado pela Aneel na data do leilão
[4] Empreendimentos aptos à operação comercial, aguardando conclusão de obras de transmissão.

* Valores sujeitos a arredondamentos.

As obras desses parques foram concluídas em abril de 2015 e estão aptos a operar desde então. No entanto, a operação comercial só terá início após a conclusão das obras das instalações de transmissão (ICG Touros) de responsabilidade do agente de transmissão, prevista para o primeiro semestre de 2016.

Em Construção

Copel Geração e Transmissão

A Copel GeT está construindo duas usinas hidrelétricas que irão adicionar um total de 405 MW em capacidade instalada ao seu parque gerador.

Usinas	Contrato de Concessão	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW médio)	Energia Vendida no ACR (MW médio)	Início de Suprimento	Preço[1] (R$/MWh)	Vencimento da Concessão
UHE Colíder 100% Copel GeT	01/2011 de 17.01.2011	300	179,6	125,0	01.01.2015	153,25	17.01.2046
UHE Baixo Iguaçu 30% Copel GeT 70% Geração Céu Azul S.A	02/2012 de 20.08.2012	350	172,8	121,0	27.09.2018[2]	159,49	20.08.2047
Total[3]		**405**	**231,4**				

[1] Atualizado pelo IPCA até março/2016. Fonte CCEE.
[2] Considera o excludente de responsabilidade de 756 dias.
[3] Proporcional à participação da Copel no empreendimento.

Usina Hidrelétrica Colíder

Cerca de 90% das obras foram concluídas e, em fevereiro de 2016, foi dado início às obras da linha de transmissão, com 63 km de extensão, que vai ligar a usina à Subestação Cláudia.

Em decorrência de atos do poder público e de casos fortuitos e de força maior ocorridos ao longo da implantação da Usina Hidrelétrica Colíder, a Copel Geração e Transmissão está pleiteando junto à Aneel o reconhecimento de excludente de responsabilidade, no total de 644 dias, referente ao atraso da entrada em operação da usina, previsto inicialmente para 30 de dezembro de 2014.

A Copel GeT honrou com os CCEARs da UHE Colíder em 2015, que totalizam 125 MW médios, utilizando a energia disponível de outras usinas de seu portfólio. Para tanto, a Companhia deixou de vender energia no Mercado de Curto Prazo, ao PLD, para vender ao preço dos CCEARs. Em outubro de 2015 a 5ª Turma do Tribunal Regional Federal da 1ª Região deferiu o pedido de antecipação da tutela recursal da Copel GeT, determinando que a Aneel se abstenha de impor à Companhia, até a apreciação do Processo Administrativo nº 48500.000623/2015, todos e quaisquer ônus relativos ao contrato de concessão.

Em 03 de maio de 2016 o Superior Tribunal de Justiça – STJ cassou a liminar que obrigava a Copel GeT a suprimir 100% da vegetação da área inundada do reservatório da UHE Colíder. A decisão do STJ foi amparada por estudos técnicos que apontam que o percentual determinado pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Mato Grosso (70%), e que foi cumprido pela Companhia, já prevê uma proteção ambiental adequada. A entrada

* Valores sujeitos a arredondamentos.

em operação da primeira turbina está prevista para março de 2017.

Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu

Em decorrência de ato do poder público, caso fortuito e força maior, o início da geração comercial da unidade 1 está previsto para 1º de dezembro de 2018, e das unidades 2 e 3, para janeiro e fevereiro de 2019.

Copel Renováveis

Complexos Eólicos

A Copel Renováveis está ampliando sua matriz de geração de energia com fontes renováveis através da construção de Complexos Eólicos no Rio Grande do Norte, formado por 13 empreendimentos, que totalizam 332,0 MW de capacidade instalada estimada, conforme tabela a seguir:

Complexo Eólico Cutia	Leilão [1]	Capacidade Instalada (MW) [2]	Garantia Física (MWméd)	Preço [3]	Início de Suprimento	CAPEX (R$ milhões)[4]	Valor do Prêmio (R$ milhões)	Localização do Parque	Vencimento da Autorização
Dreen Cutia	6º LER (31/10/2014)	25,2	9,6	165,66	out/17	97,6	9,4	Pedra Grande	jan/42
Dreen Guajiru		21,6	8,3	165,66		83,8		Pedra Grande	jan/42
Esperança do Nordeste		30,0	9,1	165,66		116,1		São Bento do Norte	mai/50
GE Jangada		30,0	10,3	165,66		114,9		São Bento do Norte	jan/42
GE Maria Helena		30,0	12,0	165,66		114,9		São Bento do Norte	jan/42
Paraíso dos Ventos do Nordeste		30,0	10,6	165,66		115,7		São Bento do Norte	mai/50
Potiguar		28,8	11,5	165,66		112,1		São Bento do Norte	mai/50
São Bento do Norte I	20ª LEN (28/11/2014)	24,2	9,7	156,77	jan/19	532,2	14,2	São Bento do Norte	ago/50
São Bento do Norte II		24,2	10,0	156,77				São Bento do Norte	ago/50
São Bento do Norte III		22,0	9,6	156,77				São Bento do Norte	ago/50
São Miguel I		22,0	8,7	156,77				São Bento do Norte	ago/50
São Miguel II		22,0	8,4	156,77				São Bento do Norte	ago/50
São Miguel III		22,0	8,4	156,77				São Bento do Norte	ago/50
Total		**332,0**	**126,2**	**161,80**		**1.287,2**	**23,6**		

[1] Tipos de Leilões: LER - Leilão de Energia de Reserva / LEN - Leilão de Energia Nova.

[2] A capacidade instalada dos novos projetos poderá ser otimizada em relação à cadastrada nos leilões.

[3] Preço atualizado até março/2016.

[4] O valor do CAPEX corresponde ao registrado na EPE.

* Valores sujeitos a arredondamentos.

8.2 Transmissão

Em operação

A tabela a seguir apresenta os contratos de concessão de transmissão e o dimensionamento do parque de subestações e linhas de transmissão em operação:

Subsidiária / SPE	Contrato de Concessão	Empreendimento	LT	SE		RAP [1] (R$ milhões)	Vencimento da Concessão
			Extensão (km)	Quantidade	MVA		
Copel GeT	060/2001[2]	Diversos	1.919	32	12.202	174,9	dez/42
Copel GeT	075/2001	LT Bateias - Jaguariaiva	137	-	-	17,2	jul/31
Copel GeT	006/2008	LT Bateias - Pilarzinho	32	-	-	0,9	mar/38
Copel GeT	027/2009 [3]	LT Foz - Cascavel Oeste	116	-	-	10,2	nov/39
Copel GeT	015/2010	SE Cerquilho III	-	1	300	4,6	out/40
Copel GeT	022/2012	LT Foz do Chopim - Salto Osório LT Londrina - Figueira	98	-	-	5,1	ago/42
Copel GeT	002/2013	LT Assis — Paraguaçu Paulista II	42	-	-	7,0	fev/43
		SE Paraguaçu Paulista II	-	1	150		
Subtotal Copel GeT [4]			**2.344**	**34**	**12.652**	**220,0**	
Costa Oeste Copel GeT - 51% Eletrosul - 49%	001/2012	LT Cascavel Oeste - Umuarama Sul SE Umuarama Sul	143	1	300	5,8	jan/42
Transm. Sul Brasileira Copel GeT - 20% Eletrosul - 80%	004/2012	LT Nova Sta Rita - Camaquã	798	1	166	12,4	mai/42
Caiuá Transmissora Copel GeT - 49% Elecnor - 51%	007/2012	LT Guaíra - Umuarama Sul LT Cascavel Norte - Cascavel Oeste SE Santa Quitéria / SE Cascavel Norte	136	2	700	10,8	mai/42
Integração Maranhense Copel GeT - 49% Elecnor - 51%	011/2012	LT Açailandia - Miranda II	365	-	-	16,5	mai/42
Marumbi Copel GeT - 80% Eletrosul - 20%	008/2012	LT Curitiba - Curitiba Leste	28	1	672	14,7	mai/42
Subtotal SPEs [5]			**1.470**	**5**	**1.838**	**60,2**	
Total			**3.814**	**39**	**14.490**	**280,2**	

[1] Proporcional à participação da Copel no empreendimento.

[2] Contrato renovado conforme Lei 12.783/13.

[3] Valor da RAP atualizada conforme processo de revisão tarifária - Resolução Aneel 1.901/15.

[4] Resultado Consolidado.

[5] Resultado por Equivalência Patrimonial.

* Valores sujeitos a arredondamentos.

Em construção

A Copel GeT está ampliando significativamente a sua participação no segmento de transmissão por meio de investimentos próprios e parcerias em SPEs. Em conjunto, os empreendimentos equivalem a um total de 4.539 km de linhas de transmissão e 12 subestações que irão proporcionar uma RAP atualizada de R$ 458,5 milhões referentes à participação da Copel GeT nos empreendimentos. A seguir estão descritas as principais obras de transmissão em andamento.

Subsidiária / SPE	Leilão	Assinatura do Contrato	Empreendimento	Local	km	SE	RAP[1] (R$ mi)	CAPEX[2] (R$ mi)	Entrada em operação estimada	Vencimento da Concessão
Copel GeT	001/10	out/10	LT Araraquara II — Taubaté	SP	356	-	28,4	250,0	mar/17	out/40
Copel GeT	007/13	jan/14	LT Bateias - Curitiba Norte	PR	33	1	7,7	69,0	abr/16	jan/44
Copel GeT	001/14	set/14	LT Foz do Chopim - Realeza	PR	53	1	6,4	49,0	mar/17	set/44
Copel GeT	001/14	set/14	LT Assis – Londrina	SP / PR	120	-	16,7	135,0	set/17	set/44
Copel GeT	005/15	mar/16	LT Curitiba Leste - Blumenau LT Baixo Iguaçu - Realeza	PR / SC	230	3	97,9	580,6	mar/21 set/19	mar/46
Subtotal Copel GeT					**792**	**5**	**157,1**	**1.083,6**		
Matrinchã Copel GeT - 49% State Grid - 51%	002/12	mai/12	LT Paranaíta - Ribeirãozinho	MT	1.005	3	84,9	882,0	mai/16	mai/42
Guaraciaba Copel GeT - 49% State Grid - 51%	002/12	mai/12	LT Ribeirãozinho - Marimbondo	MT / GO / MG	600	1	44,5	441,0	jun/16	mai/42
Paranaíba Copel GeT - 24,5% Furnas - 24,5% State Grid - 51%	007/12	mai/13	LT Barreiras II - Pirapora II	BA / MG / GO	967	-	29,4	235,2	jun/16	mai/43
Mata de Santa Genebra Copel GeT - 50,1% Furnas - 49,9%	007/13	mai/14	LT Araraquara II - Bateias	SP / PR	847	3	100,6	784,6	nov/17	mai/44
Cantareira Copel GeT - 49% Elecnor - 51%	001/14	set/14	LT Estreito - Fernão Dias	SP / MG	328	-	42,0	305,8	mar/18	set/44
Subtotal SPEs					**3.747**	**7**	**301,4**	**2.648,6**		
Total					**4.539**	**12**	**458,5**	**3.732,2**		

[1] Atualizado de acordo com a Resolução Homologatória Aneel 1.918/2015 de 23.06.2015 (R$ milhões) / Valor referente à participação da Copel no empreendimento.

* Valores sujeitos a arredondamentos.

8.3 Distribuição

Contrato de concessão

Em dezembro de 2015, a Companhia assinou o quinto termo aditivo ao Contrato de Concessão de Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica nº 46/1999 da Copel Distribuição S.A., o qual prorroga a concessão até 07 de julho de 2045.

O contrato de concessão impõem condicionantes de eficiência econômico-financeira e de qualidade, sendo que o descumprimento das condições por dois anos consecutivos ou de quaisquer dos limites ao final do período dos primeiros cinco anos acarretará na extinção da concessão. A partir do sexto ano subsequente à celebração do contrato, o descumprimento dos critérios de qualidade por três anos consecutivos ou de gestão econômico-financeira por dois anos consecutivos implicará na abertura do processo de caducidade. A tabela a seguir apresenta as metas definidas para a Copel Distribuição nos primeiros 5 anos da renovação:

Ano	Gestão Econômico-Financeira	Qualidade (Limite estabelecido)[1]	
		DEC_i[2]	FEC_i[2]
2016		13,61	9,24
2017	LAJIDA[4] ≥ 0	12,54	8,74
2018	LAJIDA[4] (-) QRR[3] ≥ 0	11,23	8,24
2019	{Dívida Líquida / [LAJIDA[4] (-) QRR[3]]} ≤ 1 / (0,8 * SELIC[5])	10,12	7,74
2020	{Dívida Líquida / [LAJIDA[4] (-) QRR[3]]} ≤ 1 / (1,11 * SELIC[5])	9,83	7,24

[1] Conforme NT 0335/2015 ANEEL

[2] DECi - Duração Equivalente de Interrupção de Origem Interna por Unidade Consumidora; e FECi - Frequência Equivalente de Interrupção de Origem Interna por Unidade Consumidora.

[3] QRR: Quota de Reintegração Regulatória ou Despesa de Depreciação Regulatória. Será o valor definido na última Revisão Tarifária Periódica - RTP, acrescido do IGP-M entre o mês anterior ao da RTP e o mês anterior ao do período de 12 (doze) meses da aferição de sustentabilidade econômico-financeira.

[4] LAJIDA ajustado por efeitos de beneficio pós-emprego, provisões e PDV.

[5] Selic: limitada a 12,87% a.a.

Dados Operacionais

No negócio distribuição, a Copel atende mais de 4,4 milhões de consumidores de energia em 1.113 localidades, pertencentes a 394 municípios do Paraná e 1 em Santa Catarina. A Copel Distribuição opera e mantém as instalações nos níveis de tensão 13,8 kV, 34,5 kV, 69 kV, 138 kV e algumas de 230kV.

Tensão	Km de linhas	Quantidade de Subestações	MVA
13,8 kV	103.723	-	-
34,5 kV	83.523	224	1.493
69 kV	695	37	2.492
88 kV [1]	-	-	5
138 kV	5.867	104	6.842
230 kV	130	-	-
Total	**193.938**	**365**	**10.832**

[1] Não automatizada.

* Valores sujeitos a arredondamentos.

Redes Compactas

A Copel Distribuição vem implantando redes compactas em áreas urbanas com elevado grau de arborização nas proximidades das redes de distribuição. Essa tecnologia evita cortes e podas de árvores e melhora a qualidade do fornecimento, pois reduz o número de desligamentos. Ao final de março de 2016, a extensão das redes compactas de distribuição instaladas era de 8.130 km.

Redes Secundárias Isoladas

A Copel Distribuição também está investindo em redes secundárias isoladas em baixa tensão (127/220V), as quais apresentam vantagens significativas em relação à rede aérea convencional, tais como: melhorar os indicadores DEC e FEC, dificultar o roubo de energia, melhorar as condições do meio ambiente, reduzir a área de podas, aumentar a segurança, reduzir a queda de tensão ao longo da rede e aumentar a vida útil dos transformadores pela redução do número de curtos-circuitos na rede, entre outras. Ao final de março de 2016, a extensão das redes de distribuição secundárias isoladas instaladas totalizavam 15.174 km.

Qualidade de Fornecimento

Os dois principais indicadores da qualidade do fornecimento de energia elétrica são o DEC e o FEC. A maior severidade dos eventos climáticos em relação aos anos anteriores contribuíram para a elevação dos valores de DEC e FEC verificados em 2014 e 2015. O desempenho desses indicadores e o tempo total de atendimento é mostrado na tabela a seguir:

Jan-Mar	DEC [1] (horas)	FEC [2] (interrupções)	Tempo Total de Atendimento (horas)
2012	2,73	2,23	01:36
2013	2,99	2,26	01:48
2014	4,19	2,73	02:03
2015	3,96	2,48	02:26
2016	3,22	2,21	02:15

[1] DEC medido em horas e centesimal de horas
[2] FEC expresso em número de interrupções e centésimos do número de interrupções no acumulado do ano

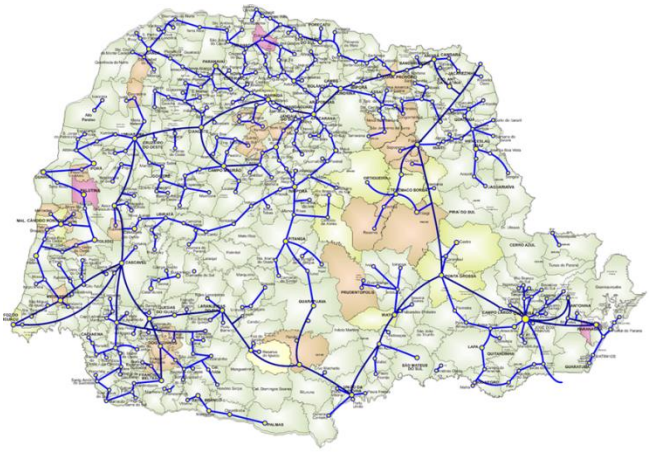
* Valores sujeitos a arredondamentos.

8.4 Telecomunicações

A Copel Telecomunicações possui um *backbone* óptico composto por uma rede de transmissão de altíssima capacidade e uma rede de acesso óptico de atendimento aos clientes. A rede de acesso pode ser multiponto (GPON) ou ponto a ponto, conectando assim os clientes à rede de transmissão da Copel Telecom e provendo os serviços contratados.

Em março de 2016, a rede de cabos de *backbone* era de 9.893 km e de cabos de acesso 18.312 km. Atualmente são atendidos os 399 municípios do estado do Paraná e mais 2 em Santa Catarina.

Rede de Fibra Óptica - Copel Telecomunicações
Mapa do Estado do Paraná



* Valores sujeitos a arredondamentos.

8.5 Participações

Outros Setores

A Copel tem participação em empresas de gás, telecomunicações, saneamento e serviços, conforme apresentado na tabela a seguir:

Empreendimento	Setor	Sócios
Dominó Holdings S.A.	Saneamento	COPEL - 49,0% Andrade Gutierrez - 51,0%
Sanepar	Saneamento	COPEL - 7,6% Governo do Estado do Paraná - 51,4% Dominó Holdings S.A. - 12,2% Andrade Gutierrez - 2,1% Outros - 26,7%
Compagas	Gás	COPEL - 51,0% Mitsui Gás - 24,5% Gaspetro - 24,5%
Paraná Gás Exploração e Produção S.A[2]	Petróleo e gás natural	COPEL - 30,0% Petra Energia [1] - 30,0% Bayar Participações -30,0% Tucumann Engenharia - 10,0%
Sercomtel S.A. Telecom	Telecomunicação	COPEL - 45,0% Município de Londrina - 55,0%
Carbocampel S.A.	Exploração de Carvão	COPEL - 49,0% Carbonífera Cambuí - 51,0%
Escoelectric Ltda	Serviços	COPEL - 40,0% Lactec - 60,0%
Copel-Amec Ltda [3]	Serviços	COPEL - 48,0% Amec - 47,5% Lactec - 4,5%

[1] Empresa Operadora

[2] Mais informações no item 8.6

[3] Em liquidação

* Valores sujeitos a arredondamentos.

8.6 Novos Projetos

Projetos em Carteira

A Copel possui participação em diversos projetos de geração de energia. Esses empreendimentos, quando em operação comercial, acrescentarão 350,3 MW de capacidade instalada ao portfólio da Companhia.

Projeto	Capacidade Instalada Estimada (MW)[1]	Energia Assegurada Estimada (MW médio)	Participação da COPEL (%)
PCH	**206,2**	**114,6**	
PCH Bela Vista	29,0	18,0	36,0
PCH Dois Saltos	25,0	13,6	30,0
PCH Foz do Curucaca	29,5	16,2	15,0
PCH Salto Alemã	29,0	15,9	15,0
PCH São Luiz	26,0	14,3	15,0
PCH Pinhalzinho	10,9	5,9	30,0
PCH Alto Chopim	20,3	11,2	15,0
PCH Burro Branco	10,0	5,1	30,0
PCH Rancho Grande	17,7	9,7	15,0
PCH Foz do Turvo	8,8	4,7	30,0
UHE	**331,0**	**165,5**	
UHE São Jerônimo	331,0	165,5	41,2
EOL	**159,0**	**70,2**	
EOL Complexo Alto Oriente	60,0	27,4	100,0
EOL Complexo Jandaia	99,0	42,8	100,0
Total	**696,2**	**350,3**	

[1] A capacidade instalada dos novos projetos poderá ser otimizada em relação à cadastrada nos leilões.

Geração Térmica

A Copel está desenvolvendo os estudos de viabilidade de cinco plantas termelétricas a serem construídas no Estado do Paraná que podem acrescentar até 1.730 MW de capacidade instalada ao portfólio da Companhia, conforme tabela a seguir.

Projeto	Capacidade Instalada Estimada (MW)	Combustível	Localização
UTE Araucária II [1]	500,0	Gás Natural	Araucária - PR
UTE Litoral	500,0	Gás Natural	Paranaguá - PR
UTE Norte	500,0	Gás Natural	Região Norte do Paraná
UTE Norte Pioneiro	190,0	Carvão Mineral	Sapopema - PR
PCT Sul	40,0	Gás Natural	Região Sul do Paraná
Total	**1.730,0**		

A viabilidade dos empreendimentos termelétricos a gás natural está condicionada a construção de um terminal de regaseificação no litoral do Estado do Paraná, que, caso viabilizado, poderá também ser responsável pelo suprimento de gás natural para a UEGA e para a Compagas.

* Valores sujeitos a arredondamentos.

Participação em Estudo de Viabilidade

Aproveitamentos Hidrelétricos Inventariados no Rio Piquiri

As quatro usinas hidrelétricas que compõem o aproveitamento hidrelétrico do rio Piquiri, no Estado do Paraná, tiveram seus estudos de viabilidade apresentados pela Copel GeT e aceitos pela Aneel em 2012. A tabela a seguir lista essas usinas, que totalizam 459,3 MW de capacidade instalada:

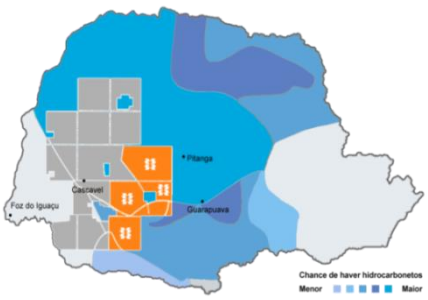
Projeto	Capacidade Instalada Estimada (MW)
UHE Apertados	139,0
UHE Comissário	140,0
UHE Foz do Piquiri	93,2
UHE Ercilândia	87,1
Total	**459,3**

Complexo Hidrelétrico do Tapajós

A Copel assinou Acordo de Cooperação Técnica com outras oito empresas para desenvolver estudos nos rios Tapajós e Jamanxim, na região Norte do Brasil, compreendendo a avaliação ambiental da Bacia do rio Tapajós e estudos de viabilidade do Complexo do rio Tapajós, composto por cinco usinas, totalizando mais de 12 mil MW de capacidade instalada. As usinas que atualmente estão em estudo são: Jatobá, com 2.338 MW, e São Luiz do Tapajós, a maior delas, com 8.040 MW, ambas no rio Tapajós. Já no rio Jamanxim, serão estudadas futuramente as Usinas de Cachoeira do Caí, Cachoeira dos Patos e Jamanxim. O Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica da Usina de São Luiz do Tapajós (EVTE) foi entregue à Aneel em abril de 2014, para análise. O documento apresenta o estudo das condições econômicas e técnicas que compõem um dos aspectos da viabilidade do empreendimento, e fará parte da documentação que subsidiará o edital de licitação da concessão da usina. Os Estudos de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) foram concluídos e entregues ao IBAMA em maio de 2014, sendo aguardado o agendamento das audiências públicas. No momento a componente indígena está sob a análise de técnicos da FUNAI que estudam os eventuais impactos às comunidades indígenas.

Exploração e Produção de Petróleo e Gás (Paraná Gás Exploração e Produção S.A)

Na 12ª Rodada de Licitações da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), realizado no final de 2013, o consórcio formado pela Copel (30%), Bayar Participações (30%), Tucumann Engenharia (10%) e Petra Energia (30%), essa última na condição de empresa operadora, conquistou o direito de explorar, pesquisar, desenvolver e produzir petróleo e gás natural em 4 blocos localizados na região centro-sul do Estado do Paraná, numa área



Bônus de Assinatura: R$ 12,5 milhões
Programa Exploratório: R$ 78,1 milhões

* Valores sujeitos a arredondamentos.

correspondente a 11.327 km². O investimento mínimo na primeira fase da pesquisa é de cerca de R$ 78,1 milhões para o prazo de 4 anos concedido pela ANP. A Copel e suas parceiras Bayar, Tucumann e Petra assinaram os contratos de concessão de 2 blocos em maio de 2014. No entanto, estes 2 blocos estão com suas atividades da primeira fase de exploração do consórcio paralisadas devido a uma Ação Civil Pública e mantém pendentes as assinaturas dos contratos de concessão.

9. Outras Informações

9.1 Recursos Humanos

O quadro de pessoal da Copel encerrou o 1T16 com 8.585 empregados. A tabela a seguir demonstra a evolução do quadro de pessoal da Companhia e suas subsidiárias nos últimos 4 anos:

Quadro de Pessoal	2013	2014	2015	2016
Geração e Transmissão	1.702	1.554	1.568	1.671
Distribuição	6.375	6.071	6.032	6.177
Telecomunicações	434	601	621	618
Holding	136	329	347	70
Comercialização	-	11	10	3
Renováveis	-	26	50	46
TOTAL	8.647	8.592	8.628	8.585

Ao final de março de 2016, a Copel Distribuição contava com 4.438.716 consumidores cativos, cuja relação com o seu quadro de empregados é de 719 consumidores por empregado.

A Compagas, a Elejor e a UEG Araucária, empresas consolidadas com a Copel, contavam com 163, 7, e 16 empregados, respectivamente.

* Valores sujeitos a arredondamentos.

9.2 Principais Indicadores Físicos

Geração		Capacidade Instalada (MW)
Copel GeT		
Em operação		**4.748,1**
Hidrelétrica	16	4.463,9
Regime de Cotas	2	261,7
Termelétrica	1	20,0
Eólica	1	2,5
Em construção		**405,0**
Hidrelétrica	2	405,0
Parques Eólicos		
Em operação	**11**	**277,6**
Em construção	**13**	**332,0**
Participações		
Em operação		**606,0**
Hidrelétrica	5	218,7
Termelétrica	1	387,3
Em construção		**52,9**
Parques eólicos[1]	4	52,9

Telecomunicações	
Cabos ópticos de backbone - interurbano (km)	9.893
Cabos ópticos de acesso - urbano (km)	18.312
Cidades atendidas no Paraná	399
Cidades atendidas em Santa Catarina	2

Transmissão	
Copel GeT	
Em operação	
Linhas de Transmissão (km)	2.344
Subestações (quantidade)	34
Em construção	
Linhas de Transmissão (km)	792
Subestações (quantidade)	5
Participações	
Em operação	
Linhas de Transmissão (km)	1.470
Subestações (quantidade)	5
Em construção	
Linhas de Transmissão (km)	3.747
Subestações (quantidade)	7

Distribuição	
Linhas e redes de distribuição (km)	193.938
Subestações	365
Potência instalada em subestações (MVA)	10.832
Municípios atendidos	395
Localidades atendidas	1.113
Consumidores cativos	4.438.716
Consumidores por empregado da Dis	719
DEC (em horas e centesimal de hora)	3,22
FEC (em número de interrupções)	2,21

Administração			
Número total de empregados	**8.585**		
Copel Geração e Transmissão	1.671	Copel Comercialização	3
Copel Distribuição	6.177	Copel Renováveis	46
Copel Telecomunicações	618	Copel Holding	70

[1] O Complexo Eólico Voltalia São Miguel do Gostoso I Participações S.A. está apto a operar comercialmente, no entanto a operação só terá início após conclusão da obras de transmissão, de responsabilidade do agente de transmissão.

* Valores sujeitos a arredondamentos.

9.3 Teleconferência sobre Resultados do 1T16

Detalhes sobre a teleconferência que a Copel fará sobre os Resultados do trimestre:

- Sexta-feira, 13 de maio de 2016, às 15h30 (horário de Brasília)
- **Telefone** para acesso **(11) 3127-4971 ou (11) 3728-5971**
- **Código:** Copel

A teleconferência também será transmitida ao vivo pela internet no endereço eletrônico: **www.copel.com/ri**

Solicitamos conectar com 15 minutos de antecedência.

Relações com Investidores – Copel

ri@copel.com

Telefone: (41) 3222-2027

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações são considerações futuras de significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.

* Valores sujeitos a arredondamentos.

Anexos I – Fluxo de Caixa Consolidado

R$ mil

Fluxo de Caixa Consolidado	1T16	1T15
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	**136.089**	**469.991**
Ajustes para a reconciliação do lucro líquido do período com a geração de caixa das atividades operacionais	**1.134.515**	**395.499**
Depreciação e Amortização	174.246	159.271
Variações monetárias e cambiais não realizadas - líquidas	211.541	59.529
Remuneração de contas a receber vinculadas à concessão	(37.548)	(28.348)
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	545.993	(354.493)
Resultado da repactuação do risco hidrológico	2.274	-
Resultado da equivalência patrimonial	(47.894)	(46.362)
Imposto de Renda e Contribuição Social	353.151	308.560
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(297.792)	(62.013)
Provisão e reversões operacionais líquidas	121.061	220.773
Apropriação do cálculo atuarial dos benefícios pós-emprego	32.210	35.576
Apropriação das contribuições previdenciárias e assistenciais	34.498	33.067
Constituição para programas de pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	26.367	36.549
Baixas de contas a receber vinculadas à concessão	52	7.967
Resultado das baixas de imobilizado	6.682	12.423
Resultado das baixas de intangíveis	9.674	13.000
Redução (aumento) dos ativos	**306.080**	**(616.252)**
Aumento (redução) dos passivos	**(792.840)**	**447.357**
Imposto de renda e contribuição social pagos	(450.525)	(369.364)
Encargos de empréstimos e financiamentos pagos	(127.724)	(93.585)
Encargos de debêntures pagos	(5.213)	(5.444)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**200.382**	**228.202**
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aplicações financeiras	(3.365)	249.326
Aquisições de investimentos	(51.806)	(22.449)
Aquisições de imobilizado	(222.183)	(286.072)
Aquisições de intangível	(188.114)	(253.523)
Participação financeira do consumidor	23.993	57.346
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de investimento	**(441.475)**	**(255.372)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Ingressos de empréstimos e financiamentos obtidos com terceiros	-	455.095
Amortizações de principal de empréstimos e financiamentos	(42.866)	(25.118)
Amortizações de principal de debêntures	(14.828)	(10.152)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(21.501)	(313)
Caixa líquido utilizado pelas atividades de financiamento	**(79.195)**	**419.512**
Total dos efeitos no caixa e equivalentes a caixa	**(320.288)**	**392.342**
Saldo inicial de caixa e equivalentes a caixa	1.480.727	740.131
Saldo final de caixa e equivalentes a caixa	1.160.439	1.132.473
Variação no caixa e equivalentes a caixa	**(320.288)**	**392.342**

* Valores sujeitos a arredondamentos.

Anexos II – Demonstrações Financeiras - Subsidiárias Integrais

Demonstração do Resultado – Copel Geração e Transmissão

R$ mil

Demonstração do Resultado	1T16 (1)	4T15 (2)	1T15 (3)	Var.% (1/3)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**751.715**	**726.294**	**908.913**	**(17,3)**
Fornecimento de energia elétrica	139.756	141.045	140.470	(0,5)
Suprimento de energia elétrica	433.163	405.061	655.155	(33,9)
Disponibilidade da rede elétrica (TUST)	77.291	72.710	64.890	19,1
Receita de construção	88.795	95.785	38.314	131,8
Outras receitas operacionais	12.710	11.693	10.084	26,0
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	**(390.780)**	**(35.356)**	**(481.481)**	(18,8)
Energia elétrica comprada para revenda	(11.787)	97.267	(19.165)	(38,5)
Encargos de uso da rede elétrica	(65.476)	(66.994)	(61.385)	6,7
Pessoal e administradores	(61.489)	(87.039)	(53.291)	15,4
Planos previdenciário e assistencial	(14.989)	(14.540)	(14.499)	3,4
Material	(4.778)	(3.648)	(3.807)	25,5
Matéria-prima e insumos para produção de energia	(3.985)	(5.433)	(5.727)	(30,4)
Serviços de terceiros	(23.966)	(28.467)	(25.476)	(5,9)
Depreciação e amortização	(74.019)	(70.645)	(71.817)	3,1
Provisões e reversões	7.842	318.923	(124.637)	-
Custo de construção	(76.507)	(109.803)	(43.268)	76,8
Outros custos e despesas operacionais	(61.626)	(64.977)	(58.409)	5,5
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	**20.649**	**(80.730)**	**123.321**	**(83,3)**
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	**381.584**	**610.208**	**550.753**	**(30,7)**
RESULTADO FINANCEIRO	**(143.596)**	**(240.061)**	**3.403**	**-**
Receitas financeiras	13.317	(64.567)	17.148	(22,3)
Despesas financeiras	(156.913)	(175.494)	(13.745)	-
LUCRO OPERACIONAL	**237.988**	**370.147**	**554.156**	**(57,1)**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**(72.770)**	**(47.196)**	**(145.607)**	(50,0)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(102.686)	5.943	(208.145)	(50,7)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	29.916	(53.139)	62.538	(52,2)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**165.218**	**322.951**	**408.549**	**(59,6)**
LAJIDA	**455.603**	**680.853**	**622.570**	**(26,8)**

* Valores sujeitos a arredondamentos.

Demonstração do Resultado – Copel Distribuição

R$ mil

Demonstração do Resultado	1T16 (1)	4T15 (2)	1T15 (3)	Var.% (1/3)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**2.077.278**	**2.363.512**	**2.598.677**	**(20,1)**
Fornecimento de energia elétrica	1.440.720	1.448.367	1.189.139	21,2
Suprimento de energia elétrica	156.647	116.721	74.822	109,4
Disponibilidade da rede elétrica (TUSD)	800.584	621.635	548.683	45,9
Receita de construção	177.341	270.166	204.152	(13,1)
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	(527.202)	(121.173)	560.885	-
Outras receitas operacionais	29.188	27.796	20.996	39,0
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	**(2.172.193)**	**(2.275.161)**	**(2.608.974)**	**(16,7)**
Energia elétrica comprada para revenda	(1.253.842)	(1.229.627)	(1.783.895)	(29,7)
Encargos de uso da rede elétrica	(209.140)	(241.733)	(157.696)	32,6
Pessoal e administradores	(169.769)	(260.760)	(145.378)	16,8
Planos previdenciário e assistencial	(39.020)	(42.129)	(42.248)	(7,6)
Material	(17.489)	(13.146)	(15.927)	9,8
Serviços de terceiros	(84.904)	(91.311)	(82.449)	3,0
Depreciação e amortização	(66.290)	(60.677)	(59.091)	12,2
Provisões e reversões	(112.103)	(58.398)	(78.816)	42,2
Custo de construção	(177.341)	(270.166)	(204.152)	(13,1)
Outros custos e despesas operacionais	(42.295)	(7.214)	(39.322)	7,6
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	**(94.915)**	**88.351**	**(10.297)**	**-**
RESULTADO FINANCEIRO	**38.040**	**51.712**	**57.930**	**(34,3)**
Receitas financeiras	115.218	201.406	129.792	(11,2)
Despesas financeiras	(77.178)	(149.694)	(71.862)	7,4
LUCRO OPERACIONAL	**(56.875)**	**140.063**	**47.633**	**-**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**17.728**	**(32.208)**	**(18.796)**	**-**
Imposto de Renda e Contribuição Social	(230.574)	(131.618)	-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	248.302	99.411	(18.796)	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**(39.147)**	**107.855**	**28.837**	**-**
LAJIDA	**(28.625)**	**149.028**	**48.794**	**-**

* Valores sujeitos a arredondamentos.

Demonstração do Resultado – Copel Telecomunicações

Demonstração do Resultado	1T16 (1)	4T15 (2)	1T15 (3)	Var.% (1/3)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**78.085**	**68.106**	**64.767**	**20,6**
Receita de Telecomunicações	69.809	63.520	54.608	27,8
Outras receitas operacionais	8.276	4.586	10.159	(18,5)
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	**(57.446)**	**(64.145)**	**(43.246)**	**32,8**
Pessoal e administradores	(20.792)	(31.007)	(18.142)	14,6
Planos previdenciário e assistencial	(4.814)	(4.548)	(4.392)	9,6
Material	(355)	(1.136)	(433)	(18,0)
Serviços de terceiros	(10.077)	(11.453)	(7.837)	28,6
Depreciação e amortização	(8.396)	(8.422)	(7.335)	14,5
Provisões e reversões	(5.236)	(886)	(1.624)	222,4
Outros custos e despesas operacionais	(7.776)	(6.693)	(3.483)	123,3
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	**20.639**	**3.961**	**21.521**	**(4,1)**
RESULTADO FINANCEIRO	**(3.969)**	**(1.515)**	**474**	**-**
Receitas financeiras	4.604	3.695	826	457,4
Despesas financeiras	(8.573)	(5.210)	(352)	-
LUCRO OPERACIONAL	**16.670**	**2.446**	**21.995**	**(24,2)**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**(5.501)**	**8.770**	**(7.499)**	**(26,6)**
Imposto de Renda e Contribuição Social	(8.198)	8.763	(9.280)	(11,7)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	2.697	7	1.781	51,5
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**11.169**	**11.216**	**14.496**	**(23,0)**
LAJIDA	**29.035**	**12.383**	**28.856**	**0,6**

* Valores sujeitos a arredondamentos.

Anexos III – Demonstrações Financeiras por Empresa

Balanço Patrimonial por Empresa

R$ mil

Ativo - Mar/16	Geração e Transmissão	Distribuição	Telecom	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Outras[1]	Holding	Elimin. e Reclassif.	Consolidado
CIRCULANTE	**812.886**	**3.939.224**	**184.905**	**92.707**	**68.996**	**523.715**	**159.732**	**712.404**	**(543.411)**	**5.951.158**
Caixa e equivalentes de caixa	97.556	793.978	107.328	19.586	35.076	198	83.499	23.218	-	1.160.439
Títulos e valores mobiliários	4.533	-	-	-	-	329.384	-	173	-	334.090
Cauções e depósitos vinculados	-	1.687	-	145	-	-	-	132	-	1.964
Clientes	426.616	2.369.796	35.610	64.140	21.187	164.429	41.158	-	(49.683)	3.073.253
Dividendos a receber	32.324	-	-	-	-	-	12.079	471.412	(476.865)	38.950
Repasse CRC ao Governo do Estado do Paraná	-	-	-	-	-	-	-	114.281	-	114.281
Ativos financeiros setoriais	-	387.928	-	-	-	-	-	-	-	387.928
Contas a receber vinculadas à concessão	88.265	-	-	-	-	-	-	-	-	88.265
Contas a receber vinculadas à indenização da concessão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	109.206	203.445	5.104	2.032	3.148	26.016	6.367	12.207	(1.497)	366.028
Estoques	26.852	89.950	22.379	2.070	-	-	-	-	-	141.251
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	652	10.587	3.218	-	3.289	1.084	63.691	-	82.521
Outros tributos a recuperar	15.516	51.526	3.867	1.113	-	399	378	63	-	72.862
Despesas Antecipadas	12.018	20.780	30	403	9.585	-	774	-	-	43.590
Partes relacionadas	-	19.482	-	-	-	-	14.393	27.227	(15.366)	45.736
NÃO CIRCULANTE	**11.556.743**	**6.784.164**	**613.467**	**384.377**	**659.121**	**369.438**	**1.924.420**	**16.349.434**	**(15.408.380)**	**23.232.784**
Realizável a Longo Prazo	**2.090.362**	**1.577.932**	**65.731**	**79.492**	**43.489**	**1.058**	**138.858**	**2.069.717**	**(168.781)**	**5.897.858**
Títulos e valores mobiliários	92.830	1.331	-	6.122	-	-	70.850	-	-	171.133
Cauções e depósitos vinculados	-	81.706	-	-	-	-	-	-	-	81.706
Clientes	1.423	39.068	35.104	-	-	-	-	-	-	75.595
Repasse CRC ao Governo do Estado do Paraná	-	-	-	-	-	-	-	1.277.004	-	1.277.004
Depósitos judiciais	65.717	384.061	8.496	36.707	69	1.058	198	267.593	-	763.899
Ativos financeiros setoriais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a receber vinculadas à concessão	1.522.709	438.101	-	14.878	-	-	-	-	-	1.975.688
Contas a receber vinculadas à indenização da concessão	219.556	-	-	-	-	-	-	-	-	219.556
Outros créditos	15.438	21.024	-	-	-	-	-	-	-	36.462
Imposto de Renda e Contribuição Social	583	15.255	-	-	-	-	-	140.677	-	156.515
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	99.266	555.453	15.960	21.632	27.049	-	-	115.892	-	835.252
Outros tributos a recuperar	67.736	41.933	6.171	-	-	-	-	14	-	115.854
Despesas antecipadas	5.104	-	-	153	16.371	-	-	-	-	21.628
Partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	67.810	268.537	(168.781)	167.566
Investimentos	**3.154.352**	**1.374**	**-**	**-**	**-**	**-**	**541.624**	**14.276.115**	**(15.652.587)**	**2.320.878**
Imobilizado	**6.233.915**	**-**	**530.277**	**-**	**427.288**	**368.084**	**1.243.527**	**464**	**-**	**8.803.555**
Intangível	**78.114**	**5.204.858**	**17.459**	**304.885**	**188.344**	**296**	**411**	**3.138**	**412.988**	**6.210.493**
TOTAL	12.369.629	10.723.388	798.372	477.084	728.117	893.153	2.084.152	17.061.838	(15.951.791)	29.183.942

[1] Parques Eólicos, Copel Renováveis e Copel Participações

* Valores sujeitos a arredondamentos.

R$ mil

Ativo - Mar/15	Geração e Transmissão	Distribuição	Telecom	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Outras[1]	Holding	Elimin. e Reclassif.	Consolidado
CIRCULANTE	**1.365.332**	**3.538.410**	**75.842**	**276.415**	**45.858**	**891.660**	**219.638**	**409.309**	**(385.329)**	**6.437.135**
Caixa e equivalentes de caixa	437.584	232.053	2.533	46.118	22.291	187.473	185.468	18.953	-	1.132.473
Títulos e valores mobiliários	62.072	-	-	-	-	218.162	-	156	-	280.390
Cauções e depósitos vinculados	-	1.230	-	1.775	-	-	5.321	-	-	8.326
Clientes	394.401	1.798.520	48.356	180.335	20.462	484.028	18.553	-	(181.952)	2.762.703
Dividendos a receber	16.891	-	-	-	-	-	6.236	205.507	(200.425)	28.209
Repasse CRC ao Estado do Paraná	-	-	-	-	-	-	-	96.713	-	96.713
Ativos financeiros setoriais líquidos	-	1.003.048	-	-	-	-	-	-	-	1.003.048
Contas a receber vinculadas à concessão	7.103	-	-	-	-	-	-	-	-	7.103
Contas a receber vinculadas à indenização da concessão	309.022	-	-	-	-	-	-	-	-	309.022
Outros créditos	103.217	307.681	4.218	724	1.978	1.997	1.240	13.466	715	435.236
Estoques	29.320	90.331	15.776	2.408	-	-	-	-	-	137.835
Imposto de Renda e Contribuição Social	245	25.983	811	2.150	640	-	2.139	71.340	-	103.308
Outros tributos correntes a recuperar	2.928	49.826	4.115	42.347	-	-	9	-	-	99.225
Despesas Antecipadas	2.549	29.738	33	558	487	-	161	18	-	33.544
Partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	511	3.156	(3.667)	-
NÃO CIRCULANTE	**8.949.500**	**6.448.681**	**547.604**	**320.389**	**661.134**	**412.804**	**1.660.667**	**15.693.092**	**(13.732.553)**	**20.961.318**
Realizável a Longo Prazo	**1.130.457**	**5.399.504**	**70.422**	**26.985**	**28.380**	**229**	**26.094**	**2.005.395**	**(111.545)**	**8.575.921**
Títulos e valores mobiliários	54.637	2.131	-	-	-	-	-	-	-	56.768
Cauções e depósitos vinculados	-	67.319	-	-	-	-	-	-	-	67.319
Clientes	3.320	39.315	32.822	-	-	-	-	-	-	75.457
Repasse CRC ao Governo do Estado do Paraná	-	-	-	-	-	-	-	1.254.741	-	1.254.741
Depósitos judiciais	54.046	359.752	6.462	5.364	31	229	68	274.173	-	700.125
Ativos financeiros setoriais líquidos	-	423.039	-	-	-	-	-	-	-	423.039
Contas a receber vinculadas à concessão	682.186	4.085.966	-	1.945	-	-	-	-	-	4.770.097
Contas a receber vinculadas à prorrog da concessão	160.217	-	-	-	-	-	-	-	-	160.217
Outros créditos	59.526	16.213	-	1.070	-	-	-	341	-	77.150
Imposto de renda e contribuição social	552	14.116	-	-	-	-	-	117.008	-	131.676
Outros tributos correntes a recuperar	50.131	341.210	25.666	18.431	28.349	-	-	113.326	-	577.113
Imposto de renda e contribuição social diferidos	65.842	50.443	5.472	-	-	-	-	-	-	121.757
Despesas antecipadas	-	-	-	175	-	-	-	-	-	175
Partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	26.026	245.806	(111.545)	160.287
Investimentos	**1.687.825**	**1.374**	-	-	-	-	396.509	**13.684.026**	**(14.043.835)**	**1.725.899**
Imobilizado	**6.075.198**	**-**	**461.550**	**-**	**445.432**	**412.302**	**1.237.899**	**346**	**-**	**8.632.727**
Intangível	**56.020**	**1.047.803**	**15.632**	**293.404**	**187.322**	**273**	**165**	**3.325**	**422.827**	**2.026.771**
TOTAL	10.314.832	9.987.091	623.446	596.804	706.992	1.304.464	1.880.305	16.102.401	(14.117.882)	27.398.453

[1] Parques Eólicos, Copel Renováveis e Copel Participações

* Valores sujeitos a arredondamentos.

R$ mil

Passivo -Mar/16	Geração e Transmissão	Distribuição	Telecom	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Outras[1]	Holding	Elimin. e Reclassif.	Consolidado
CIRCULANTE	**1.527.217**	**2.583.216**	**52.737**	**130.638**	**173.220**	**31.448**	**411.410**	**483.957**	**(545.302)**	**4.848.541**
Obrigações sociais e trabalhistas	55.987	167.750	19.560	7.693	225	205	2.718	4.781	-	258.919
Partes Relacionadas	-	-	-	-	-	-	15.367	-	(15.367)	-
Fornecedores	469.157	873.088	12.781	88.980	4.884	15.285	117.504	5.566	(51.176)	1.536.069
Imposto de Renda e Contribuição Social	72.364	133.282	3.110	2.459	1.002	-	2.325	-	-	214.542
Outras obrigações fiscais	75.330	149.144	3.692	6.636	1.698	558	2.001	795	-	239.854
Empréstimos e financiamentos	104.171	114.865	5.922	-	-	-	28.715	105.132	(1.894)	356.911
Debêntures	135.916	559.409	5.010	18.928	40.490	-	231.900	56.526	-	1.048.179
Dividendos a pagar	292.813	118.950	-	5.479	60.234	15.359	7.857	310.021	(476.865)	333.848
Benefícios pós-emprego	10.866	30.615	1.662	-	-	-	18	166	-	43.327
Encargos do consumidor a recolher	10.987	188.373	-	-	-	-	-	-	-	199.360
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	46.353	107.403	-	-	5.170	32	-	-	-	158.958
Contas a pagar vinculadas à concessão - UBP	211.372	-	-	-	57.947	-	-	-	-	269.319
Passivos financeiros setoriais	-	42.662	-	-	-	-	-	-	-	42.662
Outras contas a pagar	41.901	97.675	1.000	463	1.570	9	3.005	970	-	146.593
NÃO CIRCULANTE	**3.771.773**	**2.575.646**	**237.492**	**43.109**	**506.327**	**17.785**	**647.184**	**2.199.717**	**(373.786)**	**9.625.247**
Partes Relacionadas	-	-	11.900	-	-	-	262.803	-	(274.703)	-
Fornecedores	5.923	-	-	-	-	-	-	-	-	5.923
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Obrigações Fiscais	156.632	84.106	5.117	-	-	1.167	206	1.591	-	248.819
Empréstimos e financiamentos	1.733.847	746.483	20.210	-	-	-	372.428	889.695	(99.076)	3.663.587
Debêntures	995.548	499.902	165.108	32.789	60.885	-	-	996.884	-	2.751.116
Benefícios pós-emprego	158.207	376.998	21.654	4.221	-	-	2.051	9.639	-	572.770
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	55.302	185.069	-	-	-	16.618	-	-	-	256.989
Contas a pagar vinculadas à concessão - UBP	42.362	-	-	-	445.442	-	-	-	-	487.804
Passivos financeiros setoriais	-	36.795	-	-	-	-	-	-	-	36.795
Outras contas a pagar	16.297	-	-	5.409	-	-	9.696	33	(7)	31.428
Provisões para litígios	607.655	646.293	13.503	690	-	-	-	301.875	-	1.570.016
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**7.070.639**	**5.564.526**	**508.143**	**303.337**	**48.570**	**843.920**	**1.025.558**	**14.378.164**	**(15.032.703)**	**14.710.154**
Atribuível aos acionistas da empresa controladora	**7.070.639**	**5.564.526**	**508.143**	**303.337**	**48.570**	**843.920**	**1.025.558**	**14.378.164**	**(15.364.694)**	**14.378.163**
Capital social	4.334.865	3.342.841	304.197	220.966	35.503	707.439	878.901	6.910.000	(9.824.712)	6.910.000
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital	95.033	834.000	-	-	-	-	173.861	-	(1.102.894)	-
Ajustes de avaliação patrimonial	1.052.991	75.990	8.309	(538)	256	-	7.564	1.156.865	(1.144.572)	1.156.865
Reserva Legal	382.669	167.490	14.754	22.391	7.101	35.441	1.489	744.785	(631.336)	744.784
Reserva de retenção de lucros	867.876	1.052.826	145.513	52.902	-	-	14.294	5.413.571	(2.133.411)	5.413.571
Dividendo adicional proposto	152.551	130.526	24.201	-	-	115.359	96	-	(422.733)	-
Lucros acumulados/ prejuízos acumulados	184.654	(39.147)	11.169	7.616	5.710	(14.319)	(50.647)	152.943	(105.036)	152.943
Atribuível aos acionistas não controladores	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**331.991**	**331.991**
TOTAL	12.369.629	10.723.388	798.372	477.084	728.117	893.153	2.084.152	17.061.838	(15.951.791)	29.183.942

[1] Parques Eólicos, Copel Renováveis e Copel Participações

* Valores sujeitos a arredondamentos.

R$ mil

Passivo -Mar/15	Geração e Transmissão	Distribuição	Telecom	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Outras[1]	Holding	Elimin. e Reclassif.	Consolidado
CIRCULANTE	**1.141.531**	**2.558.450**	**74.168**	**243.215**	**157.600**	**229.368**	**726.312**	**396.533**	**(397.760)**	**5.129.417**
Obrigações sociais e trabalhistas	51.948	160.638	19.613	6.794	255	152	1.785	12.495	-	253.680
Partes Relacionadas	-	-	-	-	-	-	14.557	-	(14.557)	-
Fornecedores	198.859	1.224.918	9.114	206.422	11.078	132.181	309.003	3.314	(181.237)	1.913.652
Imposto de Renda e Contribuição Social	178.260	-	1.291	-	-	68.543	983	-	-	249.077
Outras obrigações fiscais	68.375	77.182	4.951	1.931	1.581	10.734	1.103	168	-	166.025
Empréstimos e financiamentos	551.254	425.802	5.740	-	-	-	20.470	323.693	(1.541)	1.325.418
Debêntures	-	51.283	-	9.199	40.488	-	362.151	47.683	-	510.804
Dividendos a pagar	-	124.791	31.300	15.545	47.113	15.000	4.043	3.811	(200.425)	41.178
Benefícios pós-emprego	9.414	26.359	1.274	-	-	-	-	-	-	37.047
Encargos do consumidor a recolher	6.037	166.084	-	-	-	-	-	-	-	172.121
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	40.778	123.769	-	-	4.261	2.692	-	-	-	171.500
Contas a pagar vinculadas à concessão - UBP	3.608	-	-	-	51.447	-	-	-	-	55.055
Outras contas a pagar	32.998	177.624	885	3.324	1.377	66	12.217	5.369	-	233.860
NÃO CIRCULANTE	**2.475.092**	**2.845.143**	**89.925**	**65.857**	**507.477**	**11.341**	**588.969**	**1.940.664**	**(386.950)**	**8.137.518**
Partes Relacionadas	-	-	1.000	-	-	-	301.972	-	(302.972)	-
Fornecedores	14.249	3.376	-	-	-	-	-	-	-	17.625
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	-	-	-	-	-	-	4.555	-	-	4.555
Obrigações Fiscais	185.864	68.260	3.990	-	-	-	83	1.019	-	259.216
Empréstimos e financiamentos	1.204.598	525.917	26.035	-	-	-	279.496	622.675	(83.978)	2.574.743
Debêntures	-	999.063	-	44.355	101.427	-	-	995.420	-	2.140.265
Benefícios pós-emprego	224.745	594.550	52.264	4.844	-	-	2.619	8.608	-	887.630
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	54.324	122.432	-	-	-	11.341	-	-	-	188.097
Contas a pagar vinculadas à concessão - UBP	39.954	-	-	-	405.649	-	-	-	-	445.603
Outras contas a pagar	31	-	-	-	-	-	244	-	-	275
Provisões para litígios	751.327	531.545	6.636	16.658	401	-	-	312.942	-	1.619.509
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**6.698.209**	**4.583.498**	**459.353**	**287.732**	**41.915**	**1.063.755**	**565.024**	**13.765.204**	**(13.333.172)**	**14.131.518**
Atribuível aos acionistas da empresa controladora	**6.698.209**	**4.583.498**	**459.353**	**287.732**	**41.915**	**1.063.755**	**565.024**	**13.765.204**	**(13.699.486)**	**13.765.204**
Capital social	3.505.994	2.624.841	240.398	135.943	35.503	707.440	636.431	6.910.000	(7.886.550)	6.910.000
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital	-	828.000	63.800	-	-	-	8.000	-	(899.800)	-
Reservas de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial	1.073.790	(108.193)	(16.876)	(1.548)	256	-	(2.016)	946.829	(945.413)	946.829
Reserva Legal	331.298	157.187	12.022	21.238	5.500	23.299	1.177	685.147	(551.721)	685.147
Reserva de retenção de lucros	1.324.415	1.052.826	145.513	122.393	-	177.670	18.361	4.516.825	(2.841.178)	4.516.825
Dividendo adicional proposto	23.481	-	-	-	-	-	-	241.753	(23.481)	241.753
Lucros acumulados/ prejuízos acumulados	439.231	28.837	14.496	9.706	656	155.346	(96.929)	464.650	(551.343)	464.650
Atribuível aos acionistas não controladores	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**366.314**	**366.314**
TOTAL	10.314.832	9.987.091	623.446	596.804	706.992	1.304.464	1.880.305	16.102.401	(14.117.882)	27.398.453

[1] Parques Eólicos, Copel Renováveis e Copel Participações

* Valores sujeitos a arredondamentos.

Demonstração do resultado por empresa

R$ mil

Demonstração do Resultado 1T16	Geração e Transmissão		Distribuição	Telecom	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Outras[1]	Holding	Elimin. e Reclassif.	Consolidado
	Geração	Transmissão									
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**583.819**	**167.896**	**2.077.278**	**78.085**	**159.842**	**60.426**	**55.752**	**48.395**	**-**	**(157.855)**	**3.073.638**
Fornecimento de energia elétrica	139.756	-	1.440.720	-	-	-	-	-	-	(1.162)	1.579.314
Suprimento de energia elétrica	433.163	-	156.647	-	-	60.426	55.752	48.395	-	(72.377)	682.006
Disponibilidade da rede elétrica (TUSD/ TUST)	-	77.291	800.584	-	-	-	-	-	-	(23.658)	854.217
Receita de construção	-	88.795	177.341	-	5.017	-	-	-	-	-	271.153
Telecomunicações	-	-	-	69.809	-	-	-	-	-	(7.312)	62.497
Distribuição de gás canalizado	-	-	-	-	154.825	-	-	-	-	(31.633)	123.192
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	-	-	(527.202)	-	-	-	-	-	-	-	(527.202)
Outras receitas operacionais	10.900	1.810	29.188	8.276	-	-	-	-	-	(21.713)	28.461
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	**(283.277)**	**(107.503)**	**(2.172.193)**	**(57.446)**	**(146.936)**	**(22.145)**	**(75.045)**	**(30.936)**	**(35.336)**	**158.594**	**(2.772.223)**
Energia elétrica comprada para revenda	(11.787)	-	(1.253.842)	-	-	(6.183)	-	(34)	-	71.975	(1.199.871)
Encargos de uso da rede elétrica	(65.476)	-	(209.140)	-	-	(2.417)	(5.350)	(3.572)	-	21.274	(264.681)
Pessoal e administradores	(42.477)	(19.012)	(169.769)	(20.792)	(7.895)	(741)	(563)	(4.426)	(9.456)	-	(275.131)
Planos previdenciário e assistencial	(10.267)	(4.722)	(39.020)	(4.814)	(645)	(21)	(72)	(885)	(3.062)	-	(63.508)
Material	(3.539)	(1.239)	(17.489)	(355)	(399)	(56)	(136)	(37)	(65)	-	(23.315)
Matéria-prima e insumos para produção de energia	(3.985)	-	-	-	-	-	(38.142)	-	-	31.633	(10.494)
Gás natural e insumos para operação de gás	-	-	-	-	(114.651)	-	-	-	-	-	(114.651)
Serviços de terceiros	(19.228)	(4.738)	(84.904)	(10.077)	(3.862)	(2.969)	(24.119)	(6.427)	(2.609)	28.643	(130.290)
Depreciação e amortização	(73.656)	(363)	(66.290)	(8.396)	(5.926)	(6.715)	(5.432)	(11.974)	(284)	-	(179.036)
Provisões e reversões	5.289	2.553	(112.103)	(5.236)	(170)	-	-	-	(11.394)	-	(121.061)
Custos de construção	-	(76.507)	(177.341)	-	(5.017)	-	-	-	-	-	(258.865)
Outros custos e despesas operacionais	(58.151)	(3.475)	(42.295)	(7.776)	(8.371)	(3.043)	(1.231)	(3.581)	(8.466)	5.069	(131.320)
RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	**(1.709)**	**22.358**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**8.598**	**162.366**	**(143.719)**	**47.894**
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	**298.833**	**82.751**	**(94.915)**	**20.639**	**12.906**	**38.281**	**(19.293)**	**26.057**	**127.030**	**(142.980)**	**349.309**
RESULTADO FINANCEIRO	**(113.632)**	**(29.964)**	**38.040**	**(3.969)**	**(1.079)**	**(29.638)**	**4.974**	**(13.467)**	**(8.384)**	**(742)**	**(157.861)**
Receitas financeiras	10.349	2.968	115.218	4.604	3.854	975	5.388	6.228	65.127	(742)	213.969
Despesas financeiras	(123.981)	(32.932)	(77.178)	(8.573)	(4.933)	(30.613)	(414)	(19.695)	(73.511)	-	(371.830)
LUCRO OPERACIONAL	**185.201**	**52.787**	**(56.875)**	**16.670**	**11.827**	**8.643**	**(14.319)**	**12.590**	**118.646**	**(143.722)**	**191.448**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**(62.666)**	**(10.104)**	**17.728**	**(5.501)**	**(4.211)**	**(2.932)**	**-**	**(2.533)**	**14.860**	**-**	**(55.359)**
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**122.535**	**42.683**	**(39.147)**	**11.169**	**7.616**	**5.711**	**(14.319)**	**10.057**	**133.506**	**(143.722)**	**136.089**
Atribuído aos acionistas da empresa controladora	122.535	42.683	(39.147)	11.169	3.883	3.998	(11.456)	10.057	133.506	(143.722)	133.506
Atribuído aos acionistas não controladores	-	-	-	-	3.733	1.713	(2.863)	-	-	-	2.583
LAJIDA	**372.489**	**83.114**	**(28.625)**	**29.035**	**18.832**	**44.996**	**(13.861)**	**38.031**	**127.314**	**(142.980)**	**528.345**

[1] Parques Eólicos, Copel Renováveis e Copel Participações

* Valores sujeitos a arredondamentos.

R$ mil

Demonstração do Resultado 1T15	Geração e Transmissão		Distribuição	Telecom	Compagas	Elejor	UEG Araucária	Outras[1]	Holding	Elimin. e Reclassif.	Consolidado
	Geração	Transmissão									
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**804.752**	**104.161**	**2.598.677**	**64.767**	**408.951**	**56.699**	**560.060**	**15.184**	**-**	**(376.149)**	**4.237.102**
Fornecimento de energia elétrica	140.470	-	1.189.139	-	-	-	-	-	-	(909)	1.328.700
Suprimento de energia elétrica	655.155	-	74.822	-	-	56.697	560.056	15.184	-	(68.894)	1.293.020
Disponibilidade da rede elétrica (TUSD/ TUST)	-	64.890	548.683	-	-	-	-	-	-	(18.468)	595.105
Receita de construção	-	38.314	204.152	-	25.766	-	-	-	-	-	268.232
Telecomunicações	-	-	-	54.608	-	-	-	-	-	(7.006)	47.602
Distribuição de gás canalizado	-	-	-	-	383.178	-	-	-	-	(261.703)	121.475
Resultado de ativos e passivos financeiros setoriais	-	-	560.885	-	-	-	-	-	-	-	560.885
Outras receitas operacionais	9.127	957	20.996	10.159	7	2	4	-	-	(19.169)	22.083
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	**(391.977)**	**(89.504)**	**(2.608.974)**	**(43.246)**	**(395.604)**	**(30.959)**	**(330.098)**	**(51.629)**	**(41.968)**	**376.148**	**(3.607.811)**
Energia elétrica comprada para revenda	(19.165)	-	(1.783.895)	-	-	(16.261)	-	(41.238)	-	68.807	(1.791.752)
Encargos de uso da rede elétrica	(61.385)	-	(157.696)	-	-	(2.106)	(4.794)	(2.285)	-	17.854	(210.412)
Pessoal e administradores	(35.988)	(17.303)	(145.378)	(18.142)	(6.904)	(709)	(420)	(3.939)	(15.018)	-	(243.801)
Planos previdenciário e assistencial	(9.791)	(4.708)	(42.248)	(4.392)	(543)	-	(73)	(479)	(1.954)	-	(64.188)
Material	(2.931)	(876)	(15.927)	(433)	(353)	(28)	(38)	(53)	(64)	-	(20.703)
Matéria-prima e insumos para produção de energia	(5.727)	-	-	-	-	-	(303.100)	-	-	262.102	(46.725)
Gás natural e insumos para operação de gás	-	-	-	-	(350.556)	-	-	-	-	-	(350.556)
Serviços de terceiros	(20.464)	(5.012)	(82.449)	(7.837)	(3.703)	(2.451)	(12.035)	(701)	(2.019)	27.435	(109.236)
Depreciação e amortização	(71.191)	(626)	(59.091)	(7.335)	(4.766)	(6.709)	(8.658)	-	(895)	-	(159.271)
Provisões e reversões	(109.535)	(15.102)	(78.816)	(1.624)	(73)	-	-	-	(15.623)	-	(220.773)
Custos de construção	-	(43.268)	(204.152)	-	(25.766)	-	-	-	-	-	(273.186)
Outros custos e despesas operacionais	(55.800)	(2.609)	(39.322)	(3.483)	(2.940)	(2.695)	(980)	(2.934)	(6.395)	(50)	(117.208)
RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	**93.208**	**30.113**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(29.664)**	**463.220**	**(510.515)**	**46.362**
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS	**505.983**	**44.770**	**(10.297)**	**21.521**	**13.347**	**25.740**	**229.962**	**(66.109)**	**421.252**	**(510.516)**	**675.653**
RESULTADO FINANCEIRO	**(5.322)**	**8.725**	**57.930**	**474**	**1.764**	**(24.751)**	**5.478**	**(1.083)**	**(2.330)**	**-**	**40.885**
Receitas financeiras	6.981	10.167	129.792	826	2.507	506	8.147	4.802	56.158	(10)	219.876
Despesas financeiras	(12.303)	(1.442)	(71.862)	(352)	(743)	(25.257)	(2.669)	(5.885)	(58.488)	10	(178.991)
LUCRO OPERACIONAL	**500.661**	**53.495**	**47.633**	**21.995**	**15.111**	**989**	**235.440**	**(67.192)**	**418.922**	**(510.516)**	**716.538**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**(135.193)**	**(10.414)**	**(18.796)**	**(7.499)**	**(5.405)**	**(333)**	**(80.094)**	**(3.859)**	**15.046**	**-**	**(246.547)**
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**365.468**	**43.081**	**28.837**	**14.496**	**9.706**	**656**	**155.346**	**(71.051)**	**433.968**	**(510.516)**	**469.991**
Atribuído aos acionistas da empresa controladora	365.468	43.081	28.837	14.496	4.950	459	124.276	(71.051)	433.968	(510.516)	433.968
Atribuído aos acionistas não controladores	-	-	-	-	4.756	197	31.070	-	-	-	36.023
LAJIDA	**577.174**	**45.396**	**48.794**	**28.856**	**18.113**	**32.449**	**238.620**	**(66.109)**	**422.147**	**(510.516)**	**834.924**

[1] Parques Eólicos, Copel Renováveis e Copel Participações

* Valores sujeitos a arredondamentos.